

ASSINATURAS NO ESTADO	
Anual Cr\$	100,00
Semestral Cr\$	60,00
NUMERO AVULSO	
Capitais Cr\$	0,50
Interior Cr\$	0,30

Goes Monteiro contra a tese absolutista

Congestionado o movimento do porto do Rio

DECISÕES DO T.S.E.

Não tomou conhecimento do Recurso do juiz José Demétrio

RIO, 18 (M) — O TSE não tomou conhecimento do recurso do juiz José Demétrio de Albuquerque e Silva, da 22.ª zona eleitoral, contra a decisão do TRE da Paraíba, que tomou conhecimento da recusa, embora contra sua atuação. A única consulta ao presidente do mesmo TRE sobre o número de suplentes partidários em face do disposto no artigo 72 do Código Eleitoral, o TSE respondeu que não se pode fixar o número de suplentes, e que estas serão os mais votados na forma daquele artigo.

Concedeu o TSE, ainda, decisão de verba de 16 mil cruzeiros, a pedido do TRE do Rio Grande do Norte, para atender a despesas eleitorais.

ADIU O JULGAMENTO

RIO, 18 (M) — O TSE adiou o julgamento da consulta do TRE do Maranhão sobre a apreciação das votações não realizadas pelas juntas apuradoras, em virtude do pedido de vista do Ministro Pinheiro Guimarães.

APURAÇÕES

RIO, 18 (M) — O TRE mandou apurar a sexta seção eleitoral de Cauai, dando ganho de causa ao PSD. Espera-se a próxima decisão sobre a reativação de 10 seções eleitorais desta capital, que não funcionam a 3 de outubro, bem como sobre 8 outras seções no interior.

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

RIO, 18 (M) — Apreciando o pedido de prorrogação de prazo para apuração do pleito formulado pelo TRE do Paraná, o TSE decidiu que o prazo a que se refere o artigo 93 do Código Eleitoral é o conjunto de prazos a ser observado pelas juntas apuradoras e pelo TRE, concedendo, enfim, mais 15 dias de prorrogação de prazo.

ESTABELECIDO O PRAZO DE 15 DIAS PARA ARMAZENAGEM

RIO, 18 (M) — O prazo para armazenagem no caso do porto vai ser reduzido para 15 dias, segundo sugestão do administrador da Alfândega e aceita pelo ministro da Viação. A medida visa atender melhor o movimento crescente de navios que ficam em filas, com os porões entupidos de mercadorias. Falando à reportagem, o sr. Miranda Carvalho declarou que todos os armazéns estão abarrotados, ocasionando sérias perdas às companhias de navegação que brigam os seus navios a permanecerem até 5 dias no porto.

O chefe do tráfico do Lloyd Brasileiro informou, também, que esse período dificulta a saída de mercadorias de navios que se encontram praticamente à espera, com duas mil toneladas de outro procedente de Nova York. — O navio Lloyd Brasil, e o Lloyd Brasileiro, com destino a Hamburgo e Lloyd Brasileiro, procedente do Rio de Janeiro, estão aguardando despacho.

CREDITOS PARA PRODUÇÃO NACIONAL

WASHINGTON, 18 (UP) — Os meios econômicos de Washington não excluem a possibilidade da concessão ao Brasil de importante crédito pelo Banco de Exportação e Importação destinado a desenvolver a produção do zircônio neste país.

[Conclui na 4.ª pag.]

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Auxílio à construção do Seminário da Diocese de Campina Grande — Autorização à Rádio Arapuan
— Comunicação do ministro Pereira Lira ao governador José Targino

O governador José Targino recebeu do ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República o seguinte despacho, referenciado: RIO, 17 — Tenho a satisfação de informar ao prezado amigo que o sr. Presidente da República acaba de sancionar uma lei concedendo auxílio de 50 mil cruzeiros para a construção do Seminário da Diocese de Campina Grande e igualmente para a Diocese de Caruaru. S. Excia. assinou ainda um decreto autorizando à Rádio Arapuan Ltda. a estabelecer uma estação radiodifusão em João Pessoa. Fui presente informado ao prezado amigo que acaba de ser favoravelmente resolvido o caso de nomeação para a construção da casa popular em Santa Tereza, Ceará (branco) etc. — J. PEREIRA LIRA.

O CENTRO DA TERRA

Segundo apreciação de famoso geólogo

WASHINGTON, 18 (UP) — O centro da terra é uma bola de ferro com o raio de cerca de 3.200 quilômetros e que aquece mais rápido de que qualquer coisa no mundo — afirmou o professor George B. Leonard, chefe do departamento de geologia da Universidade de Chicago.

RECUBO DE 200 MIL CRUZEIROS

PORTE ALGRI, 18 (M) — A polícia continua a desmontar e descobrir o tráfico de drogas escondido na Comandaria de Segurança "Sonsa Cor", quando foram recolhidos dinheiros mil cruzeiros. O sargento declarou que já recolhido possui um bom estoque de drogas, empacotadas em sacos e em latas, e a seguir transferidas ao gabinete do diretor. Afirma que omnia o barão do tráfico da porta de cofre.

Pelas circunstâncias como se fez o assalto, a polícia é o responsável que o assalto acabou muito bem o terreno onde jazia.

DEVERÁ MANIFESTAR-SE DA TRIBUNA DO SENADO

Vargas interessado na entrevista do sr. Machado Neto aos "Associados" — Confiante na Justiça eleitoral

SÃO PAULO, 18 (M) — A tese da maioria absoluta continua suscitando agitação nos meios políticos, bem como está agora o plano em discussão. Por sinal um parlamentarista PSD adiantou-nos que está no Rio de Janeiro, que o general Góes deverá por estas datas comparecer à tribuna do Senado para expor a sua posição a respeito da matéria.

O general Góes divergiu de votos sustentada pelo deputado Alomar Balestrero pois entende que nem regime de pluralidade partidária conseguiria alcançar maioria absoluta.

CONFIANTE O PRESIDENTE ELITO

PORTO ALEGRE, 18 (M) — Após longa palestra com o sr. João Neves da Fontoura, o sr. Getúlio Vargas, segundo informações que foram dadas, manifestou ao Ilustre Tribunal gaúcho, sua absoluta confiança na justiça eleitoral, aduzindo o seguinte: "os meus ilustres colegas e o presidente do Tribunal terão que reconhecer a minha inafanável retidão".

VARGAS INTERESSADO NA ENTREVISTA

SÃO PAULO, 18 (M) — O sr. Getúlio Vargas manifestou o desejo de embarcar no Ilgrá a entrevista concedida aos "Diários Associados" pelo sr. Machado Neto.

Diplomacia Russo-Argentina

BUENOS AIRES, 18 (M) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou haver dado andamento para nomeação do sr. Gregório Penderovich Resanov, como embaixador da Rússia na Argentina.

Há cerca de dois anos, a embaixada russa estava sem titular, sendo dirigida pelo encarregado dos negócios, desde a partida de Scriev, para Moscou.

AGREVIDO PELOS FILHOS DE BARROSO

CURITIBA, 18 — Divulgados novos detalhes do tiroteio havido entre o deputado estadual e o vereador socialista Roberto Barroso, por motivo da polémica travada desde há alguns dias na imprensa e no plano parlamentar.

O sr. Julio Rocha saiu do restaurante em companhia de um amigo, quando avistou seu antagonista acompanhado de dois filhos. Tentou evitar o tiroteio mudando de calçada, mas os filhos de Roberto Barroso foram ao seu encontro empunhando rebouças e revólver. O sr. Julio Xavier tirou a arma e desfechou 5 tiros, em quando atingido por 4 tiros, sendo ferido na mão. Voltou ao restaurante, mas recusou de ser perseguido pelo o muro que dava para uma residência vizinha, mudando de forma. José Augusto impediu a saída de Roberto Barroso do restaurante evitando o homicídio. O deputado José Marchez, prefeita levou o ferido ao hospital. Foi apresentada da queixa-crime contra o sr. Roberto Barroso e filhos.

Virtualmente eliminada uma Divisão Verde na Coreia

Sobreram somente dois mil homens — A ação explicava-se ESTILAC

WASHINGTON, 18 (UP) — Os serviços de informações revelaram que os 124 mil homens da referida divisão, tendo sido o restante aniquilado pela aviação e pela artilharia da ONU.

re da batalha de Kotoria, ao sul do reservatório de Chosin. Calcula um oficial daquele serviço que somente sobreram dois mil homens da referida divisão, tendo sido o restante aniquilado pela aviação e pela artilharia da ONU.

RIO, 18 (M) — A proposta do discurso pronunciado no Clube Militar pelo general Estilac, diz que o mesmo se firmara que apenas a proposta, não um legião improvisada, esclarecendo: não foi propriamente um discurso, que ficou e não algumas palavras de encorajamento da reunião, para a qual convidou muita gente que finalmente não compareceu, e que me surpreendeu pois se tratava da comemoração civil de 15 de novembro e o contexto entre soldados e civis através das grandes datas é necessário.

Não posso ser exposta por minha gente, Tenho e repito, amigos e autoridades. Não impondo a meu pensamento, mas meus princípios são de máxima liberdade e sinceridade de opinião. Ultimamente, não sou distinguido diversos adversários e desconfianças. Não sei porque. Não me refero ao sr. Getúlio Vargas, apenas apreciei o pleito presidencial em suas linhas gerais. Não fui convidado para Ministro de Guerra do próximo governo. São os jornais que estão me nomeando. Minhas palavras são o meu pensamento e julgo que me exprimam de qual maneira me dispus de qual queira que interpretem, complementem.

ESTARIA MORIBUNDO O CARDEAL

PROCURADORIA DA REPUBLICA

Assumiu o sr. J. F. Ribeiro do Vale, em substituição ao sr. Saraiva Ribeiro, que foi para o Recife

Nomeado por ato do Presidente da República, assumiu na noite do corrente o cargo de procurador da República na Paraíba, o sr. J. F. Ribeiro do Vale. Substitui o sr. Saraiva Ribeiro, que

Responsáveis pelo Governo de Budapest estariam a liberdade do prelado — Não há informações do Vaticano

ROMA, 18 (UP) — Não há no Vaticano indicação a respeito do estado de saúde do cardeal Mindszenty, contrariamente a certas informações a maior parte procedente do Vaticano. (Conclui na 4.ª pag.)

Pensa que o Brasil acima de tudo sou nacionalista no sentido mais sincero da palavra e não poderia encerrar a aflição de prumo em são, sem estas solidárias. Falei em nome pessoal, embora a minha opi-

(Conclui na 4.ª pag.)

PARA O DIA

FAZEM ANOS HOJE

A menina Severina, filha do sr. Francisco de Freitas Goddes, fundador da IMPRENSA OFICIAL e de sua esposa sr. Malvete dos Santos Goddes.

O menino Carlos Alberto, filho do sr. A. Alberto Seixas conferente do Caldeirão e de sua esposa sr. M. Seixas Faria de Seixas.

O menino Genildo, filho do sr. Francisco Ferreira Junqueira da IMPRENSA OFICIAL e de sua esposa sr. Iracema da Silva Ferreira.

A srta. Maria da Paula, funcionária da Associação Commercial de João Pessoa e filha do prof. João de Souza Paizão.

A srta. Terezinha da Costa Pinto, filha do sr. José Pinto, funcionário estadual, residente nesta capital.

A srta. Nelieta, filha do sr. Manoel Roberto de Nascimento, residente nesta capital.

O sr. Jovem Antônio aliano do Colégio Estadual e filho do sr. Severino Correia Lima, sargento da Marinha, servindo na base de Natal.

A srta. Iracema Anacleto Chaves, esposa do sr. Inácio Chaves da Silva, residente nesta capital.

A srta. Rensilda Gaioso Nogueira, esposa do sr. Vicente Nogueira.

A srta. Maria Rodrigues, esposa do sr. Francisco Machado, funcionário público.

O sr. João Pedro José Bandeira, funcionário da Assistência a Parto e parto nesta capital.

DE GIACOMO PORTO — Inscrito hoje o universitário italiano sr. Giacomo Porto, adido nesta capital, e pessoa de destaque em certos meios políticos e sociais.

A srta. Maria Luiza Oliveira, esposa do sr. Antonio Berra de Oliveira, negociante em São Paulo.

FAZEM ANOS AMANHÃ

A menina Marinete, filha do sr. Adriano Pires de Carvalho, chefe das oficinas mecânicas da I. R. F. Maranhão, nesta capital.

O menino Otávio, filho do sr. Vicente de Paula Santos, residente nesta capital.

A srta. Elza Luiza de Oliveira, filha do sr. Severino Augusto de Oliveira, funcionário público estadual.

A menina Nilda, filha do sr. Daniel Pessoa e da srta. Olivia Pessoa, residentes em Teresopolis.

"A UNIÃO"

PATRIMONIO DO ESTADO FUNDADA EM 1892

Endereço, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, João Pessoa — Paraíba

Diretor — HILTON MARINHO Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

TELEFONES: Redação 1143 Circulação 1211

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico: IMPRENSOR.

ASSINATURAS: Anual 100,00 Semestral 60,00

NUMERO AVULSO: Capital 0,50 Interiores 0,80

Cobrança autorizada em todo o Estado. Pedro Henriques de Azeiteiro

Impressão, sua autoria e seu filho, com bons exemplares e manuais, como o de que deve obedecer e dirigir, dominando pelo

Ministério da Marinha Capitania dos Portos do Estado da Paraíba

AVISO AOS RESERVISTAS NAVAIS

O Capitão dos Portos do Estado da Paraíba comunica que a apuração dos vistos relativos ao ano de 1950, nas cadernetas dos reservistas navais, será efectuada no período compreendido entre 10 e 30 de Janeiro de 1951.

Todos os reservistas navais deverão, portanto, no período acima, apresentar-se à sede da Capitania dos Portos munidos das respectivas cadernetas ou certificados de reserva, para a apuração do referido visto.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

VARIAIS

DODAS DE PRATA DO CASAL NEWTON LACERDA

Festividade, ante-ontem, as suas bodas de prata o dr. Newton Lacerda e senhora, Dr. Maria Menção Lacerda.

Pela manhã, comemorando o aniversário, foi celebrada a missa na Matriz de Lourdes, oficiada a St. Arcebispo D. Moisés.

A noite, o distinto casal deu recepção em sua residência à Avenida João Machado. Tanto na recepção religiosa como na reunião social, compreendendo numerosos amigos, colegas e famílias das relações do dr. Newton Lacerda e sua esposa.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Entre os cumprimentos recebidos, pelo casal encontra-se um cordial telegrama do Sr. Dr. José Targino, Governador do Estado, e srta. Maria Luiza de Moraes Targino.

Inaugurada a nova Casa de Músicas e Discos "A Acapulco" unicos revendedores dos produtos RCA e Victor Radio S. A. na cidade alta e dos discos Decca, Secco e Brunswick de fabricação americana

Como foi amplamente noticiado, inaugurou-se no dia 11 do corrente nesta capital a nova casa "A Acapulco" de propriedade da firma Alpiniano Viegas S. C. Ltda.

O ato inaugural foi presidido pelo sr. Benjamim C. M. Pires, chefe da Secção de discos da RCA Victor vindo a esta capital especialmente convidado para esse fim.

A benção das instalações foi oficiada pelo Rev. Padre José Trigueiro, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes, tendo acompanhado inúmeros comerciantes e amigos daquela freguesia, jornalistas etc. Após as orações usuais, foi oferecido aos presentes uma taça de Champagne, tendo neste momento, o sr. de Salazar, o sr. José Ferreira, sócio-gerente, que um brilhante e improviso disse da finalidade da nova casa e da necessidade de um estabelecimento daquele ramo e cidade alta. Finalizando o coffee e a boa vontade dos seus representados, RCA Victor, Radio S.A. que não poupanha esforços, cooperando com a presença e firma no sentido de dotar a cidade de João Pessoa de uma moderna e bem equipada Casa de Músicas, nomeadamente revendedores de seus famosos produtos.

10.000.000 de discos de músicas variadas, estão de recepção a "A ACAPULCO" amanhã, hoje mesmo o seu disco preferido.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Rua Duque de Caxias, 430.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas de João Pessoa

EJ/TAL

Para presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das Constituições e provindas pela Portaria Minis. local n. 29, de 29 de Março de 1950, convões os associados deste Sindicato para votação no pleito para a eleição de Diretoria e Conselho Fiscal.

A eleição será realizada no dia 20 do Novembro próximo, vindo 19 das 16 as 22 horas e será processada perante a Mesa Eleitora designada e que funcionará na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas de João Pessoa à rua Visconde de Pelotas n. 289 e andar.

Só poderão votar os associados que contarem mais de (6) seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício na profissão a menos previstos no art. 540, parágrafo 2.º da Constituição das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever e que estiverem no gozo dos direitos sindicais.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Eleitora, perante esta hundiada do recibo de quitação da irregularidade sindical, ou declaração do Sindicato para se declarar bem, assim para prova de sua identidade, com um e dois profissionais, documentos, e carta de licença, carteira de identidade, celereta ou carteira de trabalho de Previdência Social.

O associado poderá votar in-furmes na secretaria da Entidade, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votos em João Pessoa, 16 de novembro de 1950.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.

Carlos Bastos de Oliveira, Presidente.



NOTÍCIAS ANIMADORAS SOBRE O CÂNCER

Hoje, se diagnosticado no início, o câncer pode ser controlado. Não tenha medo de consultar seu médico. O perigo maior está na demora. Se você suspeitar de câncer, consulte seu médico quanto antes. Faça um exame completo periodicamente.



CLINICA ESPECIALISADA

Radio-diagnóstico DR. NELSON GARREIRA 8 às 11 hs. — Rua Peregrino de Carvalho, 94 João Pessoa

CINE-METROPOLE

HOJE — A's 19.30 horas — HOJE Grande Lançamento! Todas as emoções de um verdadeiro filme de aventuras! Um super western de classe! William Elliot — Catherine Mc Lood — John Carroll em FOGO DE EMOÇÕES A epopeia da velha Los Angeles, cidade do amor e do pecado, num excitante drama romântico Compls. — Nacional — A Voz do Mundo HOJE — Matinée às 15 horas — HOJE Durango Kid no far-west PISTA SANGRENTO juntamente a 2.ª série de O Enigma das Torres

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje a farmácia CENTRAL, à Rua Duque de Caxias.

MATINEE A'S 15.30 HS. — SOIREE A'S 18.30 e 20.30 HS.

A lenda, o romance e o drama realista tudo reunido no mais gigantesco espetáculo cinematográfico italiano dos últimos anos!

A COROA DE FERRO

O mesmo diretor de FABIOLA

BRASIL — Hoje Matinée e Soirée

Universal International apresenta Yvonne De Carlo e George Brent em

ESCRAVA SEDUTORA

EM DEZEMBRO!!! O PLAZA exhibirá somente grandes filmes: "Escrava Do Ódio", com Yvonne De Carlo; "Tarzan e as Amazonas", Casa de Bonecas; "A Canção do Milagre", com Frei José Mojica; "Deus Lhe Pague", com Arturo de Cordova; "Bandido Apaixonado", com Yvonne De Carlo; e o maior filme nacional "A Sombra da Outra", com Charles Boyer; "Monstro de um Mundo Perdido",

Terça-feira no PLAZA

O deserto, os cheiques e a legião estrangeira francesa em

PELO AMOR DE UMA MULHER

É o mais apaixonante filme sobre os heróis anônimos da legião estrangeira!

Uma espetacular produção do cinema mexicano.

HOJE! GRANDE MATINAL NO

PLAZA

Dois Grandes Filmes 1.º filme — Ciseo Kid

ROBIN HOOD EM

MONTEREY

2.º filme — Randolph Scott no far-west colorido

DEVASTANDO

CAMINHO

ASTORIA — Hoje Soirée

Yvonne De Carlo A ESCANDALOSA

Na próxima semana — Abbott e Costello PATUSCADA

REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

Registramos, com satisfação, o recebimento do n.º 11 da REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA, dirigida pelo eminentemente jurista prof. Roberto Lyra.

Além de oportuno trabalho («Atualidades criminológicas») de autoria do ilustre criminalista que a dirige, esta excelente publicação especializada traz colaboração assinada pelo ministro Cruzônio Nonato, jurista Philadelpho de Azevedo, des. Paulo André, advogado Roberto Lyra Filho, Lyvia Braga de Melo Moraes e Mário Cesar da Silva.

Fora as interessantes e atuais, algumas seções JURISPRUDÊNCIA, DICCIONÁRIO DE DOUTRINA, LEGISLAÇÃO e outras mais de muito interesse para os estudiosos da ciência penal e do direito em geral, merecem também importante parecer do prof. Roberto Lyra, sobre um assunto

deveras palpitante: «Co-autoria e Mandados».

Rica variedade da matéria de imparcialidade e atualidade, seleção e bom gosto como é confeccionada, a REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA torna-se uma das publicações jurídicas mais difundidas em nosso País.

Qualquer elemento da justiça paraibana, que se interesse por assinar-se desta importante revista de direito, pode dirigir-se ao dr. Aurélio de Albuquerque, nesta Capital, no seguinte endereço: rua 13 de Maio — 36, ou escrever diretamente para o dr. Roberto Lyra Filho, endereçamento de correspondência para a Rua do México 11, 15.º andar, Rio de Janeiro.

As assinaturas da «Revista Brasileira de Criminologia» são feitas também pelo serviço de reembolso postal.

A BENÇAM DA CASA DO CASAL DE CEGOS MANUEL GOELHO E D. ERNESTINA SILVA

Cônego José da Silva Coutinho

Terá lugar, hoje às nove horas, a Bençãam solene da casa numero quinhentos e nove, à Avenida Silva Mariz, pertencente a uma família paupérrima, fichada para receber férias semanais, no Serviço de Assistência Social.

Será a Primeira de uma série de Quinhentas, a terem as palhas substituídas por telhas, num plano quinofonal, com cem por ano.

Foi escolhida esta casa, além de outros motivos, porque todos os seus habitantes são cegos — os donos e mais o seu velho irmão, Anacleto Lira, empregado do nosso seminário, há cinquenta anos passados, muito conhecido do Mons. Pedro Anísio, ainda quando seminarista.

Há três meses passados, este cabre de palha ia se incendiando, o que só não sucedeu porque, ao começar o fumeiro, os vizinhos todos correram, para extinguí-lo. E felizmente, ainda chegou a tempo, o que constitui fato raro, pois quando um mocambo pega fogo, em geral, o cônego dentro de poucos minutos, deixando as seus habitantes, não raro, com as roupas do corpo.

As fúrias obedecerão ao seguinte programa.

I — Uma salva, às cinco horas

e outra às oito, anunciarão a aproximação das solenidades.

II — As sete, o café quente da Companhia de Bombeiros, como não apresenta dificuldades técnicas, de última hora aguará o trecho da Avenida onde fica a referida casa, por não ser calçada esta via pública, para evitar mais póeira.

III — As nove, as bandas de música do 15.º R. I. e do Regimento Policial, em formosos acordes, dirão que a festa vai começar.

IV — Em seguida, o professor João da Cunha Vinagre em nome do diretor do Instituto «São José» falará sobre os fins da bençãam, terminando seu discurso, pedindo ao sr. cônego, senhor Arcelino Metropolitano, para benzer a referida casa e ao governador José Targino, para cortar a fita simbólica, que proibe a entrada, na residência do referido casal de cegos.

V — As autoridades e o povo percorrerão, do quintal inclusive, e tomarão conhecimento do serviço ultimamente ali realizado, pelo Instituto «São José», viciados de perfil, se foram bem, as coisas.

VI — Finalmente, o diretor deste Instituto pedirá ao senhor Prefeito da Capital, para ser acompanhado pelas autoridades e pelo

A visita, ontem, do Arcebispo D. Melo, ao 15.º R. I., em Cruz das Armas

Ontem às 8.30 h. o sr. Arcebispo D. Melo, Coadjutor, acompanhado de seu secretário-geral, senhor Rafael de Barros e de elementos de destaque do clero paraitano, fez uma visita ao quartel do 15.º R. I., situado em Cruz das Armas.

O ten. Cel. Leite Brasil, comandante da unidade; o sub-comandante major Renato Pires Furtado e os oficiais receberam no salão de honra a presença dos ilustres visitantes, enquanto as preces permitiam no local das formaturas comuns.

D. Melo Coelho deu bênção à tropa, nessa ocasião e em seguida visitou a capela do Regimento e as instalações de rancho.

No vestiário dos oficiais o tenente Macario, fez em nome do 15.º R. I., uma ligeira saudação a S. Excia. Rvma.

Estiveram presentes, além dos componentes daquela unidade do Exército chefe e oficiais da 23.ª C.R., o capitão dos Portos, convidados, representantes da imprensa e outros pessoas.

Logo, conduziu a Têla Sirebólica que foi levada para ali, às 10.30 h. pela igreja de Nossa Senhora do Carmo (têla esta que, daqui a cinco anos, querendo Deus, voltará vitoriosa ao seu primitivo local) até a casa, numero seiscientos e trinta e um, da referida rua, pertencente a pobre velha Josefa Maria da Coarção e sua filha Capitulina Valéria de Souza, ambas adoadadas e imprevidentes, para qualquer trabalho, mais ativo e lucrativo — a Segunda, já se reconstruída, logo que esta campanha firme sua base financeira.

Este final de novembro servirá para casinha das «sem pessoas» católicas-fitas em moras que vão se responsabilizar pela reconstrução de igual numero de residências, de ex-moçigos.

Afim de assistir a festa de «TUPA» que se realizou neste estado convidados especialmente as autoridades, federais, estaduais e municipais, civis, eclesíasticas e militares, associações culturais, todas as pessoas que se interessam realmente pela solução de problemas desta natureza e o povo em geral.

Pego nos meus amigos Clóudio e Cordeiro Soares de Oliveira,

Boletim da Divisão de Doenças Sanitária Animal

Ofertado pelo dr. Aluizio Lobato Valle, diretor da DDSA, do Ministério da Agricultura, reboemos e agrária, o número inicial do Boletim de uma das mais importantes divisões do Departamento Nacional da Propriedade Animal. Farta e substancial matéria compõe o mesmo, de autoria de esforçados técnicos, interessando-se um oportuno trabalho sobre a Brucelose e o trabalho em matadouros. Ela a matéria constante de seu índice:

I — Síntula da campanha feita a para a Brucelose em Aluizio Lobato Valle.

II — Contribuição ao estudo da brucelose bovina no triângulo mineiro — Hilton Telles de Menezes.

III — Verificação comparativa em tôrno da aglutinação rápida para diagnóstico da brucelose — Hélio Lobato Valle.

IV — Brucelose e o trabalho em matadouros — J. B. da Cunha e J. Bifone.

V — Estudos sobre um foco de raiva epizootica em herbívoros domésticos, observado em Minas Gerais — Milton R. de Souza, J. J. Andrade Santos e Waldemar Passos.

VI — Observações em tôrno do chamado «Ring test» (Prova do anel) na brucelose — José Geraldo Biechlo.

VII — Técnica da fabricação da vacina cristina violeta contra a peste suína.

VIII — Fabricação das vacinas anti-brucelose e aftosa.

Outras valiosas e úteis informações completam o Boletim, de modo que a iniciativa do Diretor da Divisão de Doenças Sanitárias Animal é merecedora dos maiores elogios, pois, nos problemas e suas soluções que interessam à pecuária são elaborados cientificamente claros.

Use roupas leves, folgadas e confortáveis, para não prejudicar a eliminação através da pele, substâncias nocivas. — SNES.

aumentaram o numero dos seus ônibus, para Cruz das Armas, pois, parece-me a concorrência vai ser grande.

Igual pedido faz o doutor engenheiro, que dirige atualmente a Repartição de Serviços Elétricos, em relação a bondes.

NOTÍCIAS DO DIA

Reportagem de José Parmalho

— Roubaram a caixa das armas, que se encontrava na Farmácia Recife.

— O fiscal de rendas Manoel Lins, achou um pacote contendo 218 mil cruzeiros e deu-lhe a guarda, sem quaisquer vantagens pecuniárias.

— D. Melois Coelho, arcebispo metropolitano visitou o quartel do 15.º R. I.

— Iniciou-se o torneio de pesca de campurim, na foz do Rio Paraíba.

— A dupla Aloysio Rodrigues-Giacomo Zarac está organizando a tradicional corrida de São Silveira, preliminar às grandes provas de uma capital paulista.

— O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco está enviando que se adiam abertas as inscrições para o concurso de Juiz de Direito, naquele Estado, para as comarcas de Araripe, Bujari, Cabedelo e Caripó, ficando extensivo o concurso as comarcas que porventura venham a vagar até o encerramento do mesmo.

— Os barbeiros subiram os preços da barba, barba, a cruzeiros e cabelo, 8 cruzeiros. Os em gramatas, acompanhando os barbeiros, elevando o preço para a cruzeiros. So diminui o sistema de dental de algumas vendas, de mil gramatas para 800, por quilo.

— Há muitos cães está tirando na Pá. Alhandra houve uma briga de foices. Foram feridos gravemente três populares e o enterro do quarto, é hoje à tarde.

— Desapareceu da casa do sr. João Frazão Mendonça, o sr. Conselho Henriquez, 359, uma sua empregada, menor de nome Maria Cês Neves Conçoção.

— Os ladrões roubaram a escola de Aplicação e Jardim da Infância do Instituto de Educação.

— Os moradores da rua Ringer, pedem uma providência à Saúde Pública, para acabar com os mosquitos. Basta petroleas as águas paradas.

— Vi haver uma corrida de stitza de Recife a Campina Grande, promovida pelo Clube Ciclista de Pernambuco.

— Teve alta do Hospital de Socorro o jornalista Milton Chaves, da redação deste jornal, vítima de um grave acidente, no mês passado.

— Acham-se abertas na Marinha de Guerra, as inscrições para médicos e dentistas do Corpo de Saúde da Armada.

— No salão da Sociedade Nacional de Agricultura, no Pavão

Janeiro, ontem houve uma sessão em homenagem a memória do sr. Cavalcanti, antigo representante da Paraíba no Congresso Nacional, em sessão realizada no Rego Salvador Nobrega, seguida para o Rio, no próximo dia 28.

— Está indicado a promoção no Exército, os nossos contemporâneos, dr. Agenor Brito, ten. Cel. Otávio Matta, e Alceu França Navarro, maiores Salvador Batista do Rego, Carlos Lisboa de Carvalho e Plácido Rocha Barreto.

— Roubaram o estabelecimento comercial do sr. Antonio Olavo Cavalcanti de Albuquerque, na avenida João Machado, 967.

— Dois garotos estiveram na residência do sr. Arnóbio Melo, em Aranha, na rua Lineu Pinó, 277 e furtaram 245 cruzeiros.

— Está preso Antonio Rodrigues da Silva, vulgo «Tortinha», por averiguações de furto.

— A polícia deteve Honorário Alexandre dos Santos, acusado de esturapamento.

— O indivíduo João Marques Nascimento foi preso ontem, por crime de furto menor.

— O Juiz de Direito solicitou da Delegacia de Polícia a remessa do inquerito sobre das denúncias promovidas pelos soldados do exército Geraldo Coelho e Aelino da Pa. e varios civis.

— N.º Alhandra houve uma briga de foices. Foram feridos gravemente três populares e o enterro do quarto, é hoje à tarde.

— Desapareceu da casa do sr. João Frazão Mendonça, o sr. Conselho Henriquez, 359, uma sua empregada, menor de nome Maria Cês Neves Conçoção.

— Os ladrões roubaram a escola de Aplicação e Jardim da Infância do Instituto de Educação.

— Os moradores da rua Ringer, pedem uma providência à Saúde Pública, para acabar com os mosquitos. Basta petroleas as águas paradas.

— Vi haver uma corrida de stitza de Recife a Campina Grande, promovida pelo Clube Ciclista de Pernambuco.

— Teve alta do Hospital de Socorro o jornalista Milton Chaves, da redação deste jornal, vítima de um grave acidente, no mês passado.

— Acham-se abertas na Marinha de Guerra, as inscrições para médicos e dentistas do Corpo de Saúde da Armada.

— No salão da Sociedade Nacional de Agricultura, no Pavão

— Há muitos cães está tirando na Pá. Alhandra houve uma briga de foices. Foram feridos gravemente três populares e o enterro do quarto, é hoje à tarde.

— Desapareceu da casa do sr. João Frazão Mendonça, o sr. Conselho Henriquez, 359, uma sua empregada, menor de nome Maria Cês Neves Conçoção.

— Os ladrões roubaram a escola de Aplicação e Jardim da Infância do Instituto de Educação.

— Os moradores da rua Ringer, pedem uma providência à Saúde Pública, para acabar com os mosquitos. Basta petroleas as águas paradas.

— Vi haver uma corrida de stitza de Recife a Campina Grande, promovida pelo Clube Ciclista de Pernambuco.

— Teve alta do Hospital de Socorro o jornalista Milton Chaves, da redação deste jornal, vítima de um grave acidente, no mês passado.

— Acham-se abertas na Marinha de Guerra, as inscrições para médicos e dentistas do Corpo de Saúde da Armada.

— No salão da Sociedade Nacional de Agricultura, no Pavão

VELHOS E MOÇOS

Aurélio de ALBUQUERQUE

quarenta anos. Tem a sua família já crescida. Obrigações e deveres não lhe faltam. O fator tempo lhe é precioso. Mas, sempre lhe sobram algumas horas para dirigir «PRESENCAS» colaborar na imprensa pernambucana, cultivar bons amuseis, ler bons livros. E, textualmente, ele me assegurou «Pode ficar certo de que, de agora por de ate, não faltará a minha colaboração para a página judiciária de vocês, a qual considero uma iniciativa interessante e insubstituível atualmente em outros estados, até mesmo aqui em Pernambuco».

Mas, ali no edifício «Sul Américas», apartamento 53, se encontra, também um rapaz que já vai chegando ou já parou dos quarenta anos, em estado de cansaço de climas de livros, atendendo a cartas, resolvendo de consultas, aceitando convites e recebendo, alegremente, seus amigos. É, da mesma forma, promotor público daquela capital, advogado de projeção, tem família, filhos para cuidar e outros deveres. Contudo, ainda lhe restava tempo para litigar, com eficiência e brilhantismo, uma página judiciária semanal no «Jornal do Comércio» e manter constante colaboração na imprensa do Recife. Todos já sabem tratar-se de Fernando Mendonça, que não é paraibano, como Barros Lima, mas um filho de amizade e de parentesco com famílias do nosso Estado.

No pequeno despacho, há um homem que

ocupa o cargo Juiz de Direito em Aracaju, com a responsabilidade de uma vara judiciária penidissima; é juiz eleitoral, em cujo posto emprega, consequentemente, os melhores esforços. Tem, igualmente, obrigações, como professor da Faculdade de Ciências Econômicas dali. E também se assenta na Academia Serpentina de Letras. Entretanto, o dr. Luiz Pereira de Melo ainda mantém uma seção diária no «Diário de Serpites», comentando interessantes e oportunos assuntos judiciários, colaborando em revistas jurídicas de dentro e fora do País e nunca faliu com a sua colaboração para a «Página do Ministério Público».

Max, ainda em Pernambuco, o nosso conterrâneo Luiz Nobrega comentou todo o que sabe no ante-projecto da Organização Judiciária daquele Estado, e nem por isso deixava de dar conta dos seus afazeres de Juiz, sendo, há bom pouco tempo, promovido à terceira entrância, por merecimento. E já passou de 40 anos.

Diante de tudo isto, ficamos pensando nessa terrível decrepescença, nesse invante desânimo e na ageriza que se nota, ex nosa pacata Paraíba, com relação ao estudo e debate dos assuntos jurídicos, ou daqueles que, diretamente, interessam à Justiça. Que dificuldades terríveis e tremendas se tem de vencer, aqui, quando se pretende conseguir alguma coisa para esta página judiciária.

Alguns são considerados homens de malto saber jurídico. Mas, quanta avareza na distribuição dessa sabedoria, como eles trocam, a 7 chaves, essa riqueza, por mais que lhes importem e supliquem um pouquinho dela para publicidade... Outros vão ficando mais velhos, mostram-se céticos e afirmam que essa tarefa cabe aos jovens. Mas, o diabo é que os moços, a se iniciarem na Magistratura ou no Ministério Público, parecem já levar o germe da comodidade e do indifferente, ou os resultados da decrepescença, com indícios de uma terrível velhice de espírito. E, assim, buscamos amparo por todos os lados, sem nada conseguir, infelizmente.

Agora mesmo, foi publicada o ante-projecto da Lei de Organização Judiciária do Estado. Por mais que ofereçamos a «Página do Ministério Público», para discussão de uma matéria decisiva para os interesses do nosso Judiciário, quanto virão discutir tão magno assunto para a justiça paraitana? Haveremos de ver.

Quanta falta nos está, fazendo aqui, os paraibanos Barros Lima e Luiz Nobrega, e como seria interessante se contivessem, em nossa terra, com o pernambucano Fernando Mendonça ou o sergipiano Luiz Pereira de Melo!

Que a futura Faculdade de Direito da Paraíba consiga, pelo menos três milagres movimentar um pouco os meios jurídicos desta nossa infelicitosa unidade letrada. Para que, em vez de tanta apatia, a angústia que quer crescer num Estado tão vasto, seja um pouco mais de entusiasmo e que (podemos pensar) não fará mal a ninguém...

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

(Conclusão da 5ª pag.)

que nos parece justo, a utilização, em tal eventualidade, de elementos exclusivamente da classe.

— O provimento das promoções nas comarcas de primeira e segunda ordem, a ser impellido, a atual anomalia, para a qual tem concorrido o mal inspirado princípio de compressão de despesas, resulta em serios prejuízos para os interesses da sociedade que, apesar de tudo, ainda encontra na instituição da justiça o melhor abrigo para os males e infortúnios. Quando as promoções de primeira e segunda ordem, os motivos são óbvios, está claro. — A Comissão supõe não ocorrer o risco de infringir o parágrafo único do art. 32 da Carta Estadual, eis que o Legislativo o que está fazendo é obra de (organização da justiça), o que difere da função de alargar um modicum de serviço ao organismo.

— Sendo um dos poucos cargos que não se privilegia da vitalidade (art. 187 da Const. Fed.), tem se compreendido que é vital ao sistema de justiça, ao qual se equipare o estatuto distrital, seja investido na função independentemente de concurso. Nem é de boa norma pública que o ofício de justiça continue a ser tratado como uma propriedade do serventário, que dele pode fazer até objeto de comércio, em transação de compra e venda, como vimos, contrariados, todos os dias. O cargo, que está indiscutivelmente no espírito do preceito constitucional, tem o mérito, a mais, de evitar esta prática, quasi sempre nociva ao interesse público.

— A restauração do instituto do juiz ativo, desde que facultado ao interessado, não ofende as normas constitucionais nem entra em atrito com o interesse público, tomadas, como estão, no profícuo, as cautelas aconselháveis, inclusive a que se outorga ao Tribunal de Justiça de ajustar da oportunidade da volta do magistrado à atividade judicial.

— Evidente a desigualdade que existe na distribuição de funções entre os escrivães da comarca da Capital, falta que a Comissão procurou corrigir da maneira mais equitativa, sem ferir direitos ou privativas vantajosas. Não é justo, já se viu, que prevaleça a organização atual em que ganham menos os que trabalham mais e ganham mais os que pouco trabalham.

— A criação de um cartório de Registro de Nascimento e Óbitos na cidade de Campina Grande é uma medida que vem atender às necessidades desse serviço populoso e movimentado centro, onde existe apenas um cartório dessa natureza com a privatividade dos Casamentos, o que é visivelmente insuficiente para o volume e sempre crescente nível demográfico da referida cidade.

— Conferindo aos juizes locais, em circunstâncias normais, competência para abrir e presidir inquéritos tendentes à apuração de crimes em que estejam envolvidas autoridades policiais ou auxiliares, sem a Comissão não viola normas de competência nem entra em conflito com dispositivos processuais, da esfera do poder federal, visto como, se assim fosse, não poderia manter um Instituto da Comissão Judiciária, onde se atribua ao juiz competência para iniciar inquérito e praticar todos os atos pertencentes a esta fase preliminar de investigações judiciais. Sobre outro aspecto, é indiscutível o alto objetivo da proposição, pois ninguém de bom senso divirta inspeção da polícia para apurar fatos delituosos em que se lhe impuzer responsabilidade. Ainda mais, o mal compreendido princípio do "adequismo" ou princípio de solidez de classe, de que tanto se abusa no Brasil, deve servir de alerta ao legislador quando tiver de tratar normas de preservação dos direitos e garantias individuais.

Um Código Judiciário deve ser uma obra apartidária. Foi esse o princípio inspirador da Comissão Especial, que, tanto nos pontos localizados, nessa exposição, como outros detalhes do projeto, teve em mira apenas garantir interesse da coletividade e adaptar o nosso aparelho judiciário às vigentes normas constitucionais. Não é uma obra perfeita. Nem poderia sê-lo. E, contudo, uma obra de bom fe. Vale dizer, assim, que a Comissão não teme a censura constante que o seu chefe, Andrade Figueira figura a certo legislador do Império: "O pior legislador é o que legisla de má fé".

Aos dados, portanto, com o mesmo propósito de bem servir à causa pública, não, no plenário, corrigir os erros e ampliar os acertos do projeto.

Sala das Comissões, 28 de abril de 1950.
A Comissão Especial.
JOÃO RUIBMA — PRESIDENTE.
OTAVIO AMORIM — RELATOR.
SERAFIM NOBREGA — (COM RESTRINÇÕES)

ATRIBUIÇÃO NECESSÁRIA

(Conclusão da 5ª pag.)

muito especial da parte do pessoal encarregado de officiar, DSI, a subleção do aludido Serviço à competência técnica do Juizado Previsto de Menores da Capital, como é, da especialização do trato dos feitos interessando a menores abandonados e delinquentes.

A remissão ao Decreto Estadual em causa pelo comento do dispositivo do Projeto anterior ao se-

NOTÍCIAS DA MARINHA

Admissão ao Colégio Naval

Archamse abertas, até o dia 28 de dezembro do ano corrente, as inscrições para ingresso nos 1º, 2º e 3º anos do Colégio Naval, cujo curso é equiparado ao científico.

As inscrições poderão ser feitas no: Capitania dos Portos, na Paraíba.

Para a admissão ao 1º ano deverão ter os candidatos o curso ginasial completo e menos de 17 anos, a 1ª de abril de 1951, para a admissão ao 2º ano, 17 a 18 anos científico e menos de 18 anos, para a admissão ao 3º ano, 18 a 20 anos científico e menos de 20 anos.

Os candidatos que ao terminarem o curso do Colégio Naval, se destinarem aos cursos da Escola Naval, de fuzileiros navais ou de intendentes navais, poderão, ter aquelas idades acrescidas, respectivamente de um e dois anos.

Os candidatos ao 1º ano serão submetidos a exame de Português e Matemática (programa do curso ginasial); os candidatos ao 2º ano — Português, Matemática, Física e Química (programa do 1º ano de curso científico); e finalmente, os candidatos ao 3º ano Português, Matemática, Física e Química (programa dos 2º e 3º anos de curso científico).

Os exames realizam-se no 1º quintana do mês de fevereiro.

Enquanto cursarem o Colégio Naval os alunos terão uniforme, alimentação, uniformes e soldado por conta do governo.

Os alunos que concluírem, com aproveitamento, o 3º ano do Colégio Naval, e que obtiverem nota final igual ou superior a seis em cada assunto exigido no curso de admissão à Escola Naval, serão matriculados no 1º ano desta Escola independentemente de concurso, com preferência sobre os demais candidatos, desde que satisficam as condições físicas exigidas para o Serviço Naval. Os que obtiverem média final inferior a seis, farão as provas do concurso de admissão à Escola Naval dos alunos em que tiverem tido tais provas, ficando-lhes garantida a matrícula no 1º ano da Escola Naval, com preferência sobre os candidatos não procedentes do Colégio Naval.

— Procure interiorizar os preceitos da higiene mental, para poder fazer de seu filho uma pessoa curadora, saudável e bem educada. — SNES.

Estaria moribundo, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

na e segundo as quais, é grave seu estado de saúde.

De acordo com as atuais informações ainda hoje repercutidas pelo jornal "Al Quotidiano" do "Central Ministry" seria sido transportado para o Hospital de Pest, afim de ser tratado, mas morreu na noite de 17 de novembro de 1950.

Informações de fonte segura, ligadas à capital da Hungria, dão a entender que o prelado teria sido atingido pela afasia, agitação e alucinações. Responderia pelo governo de Budapest, etc. julgamento a modalidade de homicídio do cardinal.

— Sendo sua essa libertação, o cardinal húngaro estaria sendo do aludido a entérico tratado, bem, destinado a melhorar seu estado de saúde, sem que houvesse realismo — acrescenta, a "Luz" jornal — a memória sua a palavra, para que não possa obter revelações de um libertado.

estabelecimento de emendas consistindo constatação de medidas propositivas da juventude, no corpo da futura Lei de Organização Judiciária do Estado.

A data em que ocorrerem não tiveram oportunidade de saber se, depois da apresentação da emenda, foi conservado no "Projeto" o dispositivo em consideração. E de supor, todavia, que sim, tendo a importância do assunto nele envolvido, de evidente fundamento jurídico e indiscutível utilidade.

EXPLORAÇÃO DO GADO, ETC.

(Conclusão da 7ª pag.)

espécies, oferece possibilidades para um grande trabalho de melhoramento dos nossos rebanhos e abrem nossas portas para entrada de raças finas, europeias e americanas, que encontram aqui, o lastro para a expansão de suas qualidades, requer apenas o esforço do homem na seleção do meio às suas condições de vida.

Dr. Renato Farias, secretário regional valde na zona de produção do Brasil e muito especialmente do Nordeste, para ter exercido maior parte de suas atividades profissionais, assim se expressa em termos do aproveitamento do rebanho, com elementos base para o melhoramento do nosso gado bovino: "O preparo de apressos rebanhos com gado, infelizmente não existe e co que a formação do lastro para o futuro ingresso de melhores raças em nosso meio, não foi trabalho já feito, até então, e apenas o preparo do exercício bovino para a grande aviação progressiva de estas pecuárias."

Estamos perfeitamente acordos com as afirmações do Sr. Renato Farias, em relação ao preparo de nosso rebanho, para receber sangue mais fino em seu futuro mais próximo e certo.

Em suas palavras, temos a solução do problema equivoquo no início deste trabalho que, como contribuição despretensiosa oferecida aos nossos bovinocultores, também será um contributo aos técnicos e Poderes Públicos, para junto organizarem o grande exercício, que avançará para o preparo de nossa pecuária.

Se você vai comprar discos? Procure conhecer a nova casa "A ACAPULCO" discos e radiolas RACAL VICTOR.

Rua Duque de Caxias, 539.

TORNE SUAS TERRAS, ETC.

(Conclusão da 7ª pag.)

mais tarde de adubo orgânico, quando decompostos pela ação do tempo e das bactérias.

Sejam, portanto, mais práticos e objetivos. Mandemos para os campos de cultura todos os resíduos e restos de colheita de que se possa dispor. Eles, enriquecem o solo, dando-lhe força produtiva.

Chamamos a atenção dos lavradores, porém, para a prática comum e errada, de deixarem os adubos bem no tronco das plantas. Eles devem ser colocados num ciclo correspondente, mais ou menos, às extremidades dos galhos ou das folhas. Ai é onde estão as raízes que absorvem os elementos nutritivos de que as plantas carecem para se desenvolver e produzir.

Faz pena ver o fazendeiro queimar o esterco dos currais e o produtor de agave fazer o mesmo com os resíduos do desfibramento, quando as terras deles tanto carecem para que continuem dando boas colheitas.

Procure variar as suas refeições sem de evitar a insipidez e as dietéticas resultantes dos regimes monótonos. — SNES.



Representantes exclusivos: CESAR & FLORENCIO LTDA. Rua Maciel Pinheiro, 193. Tel. "CEDRO" — Telef. 1933 — João Pessoa.

VIDA ESCOLAR

Exames finais — Retificações

1ª Banca — Escola de Apliação — Substituir a professora Maria Dalva Lucena pela professora Maria Augusta Leal Boléo, gues.

1ª Comissão — 1ª Banca — Grupo Escolar "L. Silveira das Neves" — Substituir a professora Carmen Augusto Trindade pela professora Maria Dalva Lucena.

1ª Comissão — 6ª Banca — Grupo Escolar "Antonio Pessoa" — Substituir a professora Maria de Lourdes Vasconcelos pela professora Maria das Dores Guedes Cavalcanti.

1ª Comissão — 7ª Banca — Grupo Escolar "Pedro II" — Substituir a professora Alaide Pessoa da Costa pela professora Luízete Dhalva e acrescentar a nome da professora Zilda Cabral de Vasconcelos para integrar a 2ª Comissão, como examinadora.

1ª Banca — Grupo Escolar "Duque da Silveira" — Substituir a professora Maria José Ribeiro pela professora Dalva Torres Rangel.

1ª Comissão — 10ª Banca — Grupo Escolar "Santa Antônia" — 1ª Comissão — Curso Complementar — Presidente: Professora Maria da Penha Santos; Examinadora: Professora Maria de Lourdes Vasconcelos e Maria das Neves Aires, 2ª Comissão — 4ª ano — Presidente: Professora Onilde de Luan Ballois; examinadoras: Professoras Luiza Ferreira de Melo e Maria de Lourdes Bezerra Ferraz.

1ª Banca — Escolas Reunidas Noturnas do G. E. "Pedro II" — Substituir a professora Maria Augusta de Carvalho pela professora Maria Eunice Lima Falcão.

2ª Banca — Escolas Reunidas da Assistência Social — Substituir a professora Elizabeth Maciel Costa pela professora Zilda Alves Torres.

4ª Banca — Escola Floresta Noturna "D. Adorno" — Retificação — Fiscal: Professora Maria Gomes Pereira de Sousa.



Sempre que estiver curado mal, procure um especialista para verificar se isto é causado por acúmulo de cera no ouvido. — SNES.

CARNAVAL

Blóco Carnavalesco "União, em Folia"

Para tratar de assuntos referentes a exibição do Bloco Carnavalesco "União em Folia", ficamos convidados os associados abaixo para uma reunião, hoje, às 8 horas na sede do Esporte Clube União.

José Rocha, Antonio Fernandes, Hugo Figueiredo, Eraldo Cruz, Edson Figueiredo, Euclides Clemente, Antonio Pessoa, Antonio Ferreira, Eraldo Brandão, Walfredo Alencar, João Brandão, Bento Corrêa, Ernesto Costa, José Paulo, João Batista, Romeu Aragão, Severino Motá, Valdeir de Lello, José da Brito, Valdeir, Mar Cirino, Clelio dos Anjos, Leonardo Almeida, Alair Feitor, Rêgo de Melo, Eduardo de Oliveira, Severino Gomes do Nascimento, Antonio Cabral Batista, Mauro Leite Pessoa, Claudio Leite Pessoa, Tomaz de Aquino Pessoa, Orlando da Silva Sobral e todos os demais associados do Esporte Clube União que queiram comparecer.

ADMIRADA? use KOLYNOS!



Não se admira de que o Creme Dental Kolynos combata os cáries, pois Kolynos destrói as bactérias que produzem os ácidos locais causadores dos cáries. Kolynos protege a saúde e beleza e sorriso! Experimente Kolynos hoje mesmo e veja o que acontece!

KOLYNOS Combate as cáries. Agende mais. 1-21-P

Noticiário

Há no Departamento dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para as seguintes pessoas:

Joaquino Barbo, Rua Rio, drigueiros Aquino, 769 — Rev. Verino Jorge Nascimento, Prêmio Soberbo — F. Miranda — João Bezerra de Souza — José Francisco de Souza — Antonio Araújo Meireles, av. Tabajara, 1648 — Jotacares — Waldemar Montenegro, Hotel Glória para Maria Alice — Celso Soares, Rua Siqueira Campos, 20.

EXAMES DE ADMISSÃO

Alaide Chianca e Daniela Santiago Rangel, preparam alunos. Início das aulas, 1.º de Dezembro — 13 horas, no Colégio E. da Paraíba

Gr\$ 80,00



PÁGINA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

(SOB A DIREÇÃO DA "ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA")

O PARECER

Temos a satisfação de divulgar hoje, em primeira mão, o PARECER emitido pela comissão especial de parlamentares, composta dos deputados Otávio Amorim, Sebastião Nóbrega e João Jurema, sobre o projeto de ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA do Estado, que, dentro em pouco tempo, será levado à apreciação do plenário da Assembleia Legislativa da Paraíba.

Trata-se de um importante documento, moldado em linguagem elevada e seguros conceitos, em que os referidos legisladores expõem sua orientação e afirmam — "a Comissão teve o maior empenho de assegurar completa independência ao Poder Judiciário e ao órgão auxiliar — o Ministério Público", uma vez que "um Código Judiciário deve ser uma obra arcaica" e encorajando a opinião de Andrade Figueira, "o pior legislador é o que legisla de má fé".

A própria Comissão reconhece que, apesar de tudo, a sociedade ainda encontra na instituição da Justiça, o melhor abrigo para os seus males interiores". Aprezamos sugestões e admiração que, com o mesmo propósito de servir à causa pública, cabe aos doutos, no plenário, corrigir os erros e ampliar os aspectos do projeto".

Publicamos na íntegra a aludida peça, cujo assunto é de maior interesse para a Justiça do nosso Estado.

Devemos aceitar o convite dos Ilustres Legisladores, no sentido de cooperar também, para que tenhamos uma Organização Judiciária a recomendar as nossas tradições e atender às superiores necessidades do Fôro. Não se concebe, de nenhuma forma, desmerecimento ou abateimento por parte de qualquer elemento do Judiciário, quando se trata de elaborar a principal lei que regulamenta a justiça paraibana.

MEDIDA OPORTUNA

O deputado Otávio Nóbrega de Queiroz, promotor público chefe da comarca de Patos e que vem apresentando uma intensa atividade parlamentar, não esquecendo, de quando em quando, os elevados interesses da Justiça, encaminhou, há poucos dias, um oportuno requerimento à Mesa da nossa Assembleia, no sentido daquela dirigir ao Tribunal de Justiça a seguinte consulta:

A) Se, em face do que dispõe o art. 80, Seção VI, título III, do Projeto de Lei n. 215 (Organização Judiciária do Estado), ora em discussão na Assembleia Legislativa, há urgência do provimento de lugares de promotores públicos titulados, nas comarcas de primeira entrância.

B) — Se, em vista a atual situação financeira do Estado, essa providência poderia posteriormente ser tomada, sem grande prejuízo para o serviço da Justiça e os superiores interesses da do Ministério Público.

C) — Se é de urgente e indispensável necessidade a eleição de comarcas, no Estado, de primeira à segunda entrância — e quais seriam as que, pelo volume de serviço e outras condições, estariam a merecer o privilégio desta medida.

De toda oportunidade, como já dissemos, foi esta questão consultada do nosso digno colega. O Tribunal de Justiça, efetivamente, é que melhor sabe e deve informar a respeito de um assunto de tanto interesse para a nossa Justiça e que foi previsto no próprio projeto de Organização Judiciária do Estado.

FIGURA, no "Projeto de Lei de Organização Judiciária" do Estado de Pernambuco, um dispositivo que, pela importância do seu alcance, a Comissão de Leis Complementares transplantou da "Consolidação" ainda em vigor. É o que estabelece competir ao Juiz de Menores Abandonados — Delinqüente "dirigi o Serviço de Assistência e Proteção aos Abandonados e Delinqüentes de que trata o Decreto Estadual n. 74, de 25 de fevereiro de 1938".



Quando o mencionado Decreto, de elevado sentido social, no Capital, o Serviço de Assistência e Proteção aos Menores Abandonados e Delinqüentes, subordinando-o ao Juizado Privativo de Menores, deixa de depender todas as organizações de proteção ou assistência a menores desvaloriza abandonados e delinqüentes, mesmo em mira, entre outros motivos, o da necessidade de possibilitar, com a instituição de maiores condições de eficiência, uma orientação científica ao devido estado de amparo e proteção aos menores.

De resto, o aspecto científico constitui uma das faces sob as quais deve ser apreciada a grande questão da criminalidade juvenil, hodiernamente iluminada pelos dados da Escola Positiva.

As conquistas, sempre crescentes da medicina, da psicologia e da pedagogia, ratgando novos rumos à correção e emenda dos menores, reclamam o estabe-

PASSOU-SE NO RIO

Luiz Pereira de MELO
(Juiz de Direito em Aracaju)

O fôro carioca, sempre, é prodígio em acontecimentos exuberantes.

Há dias, ocorreu, no Juízo da 7ª. Zona de Registro Civil das Pessoas Naturais, um caso curioso.

Trata-se de Altair Cabral de Lima que se habilitou ao casamento civil.

O Juiz processante da habilitação o indeferiu, determinando que o novo, antes, reafirmasse o seu nome.

Constatou-se apenas uma pequena irregularidade, ou seja, um erro a mais no nome do habilitante.

Achando um absurdo aquela exigência do Juiz, procurou o Des. Corregedor reclamando contra o magistrado da 7ª. Zona, da Capital da República.

O «Diário da Justiça» dá-nos uma idéia do caso que em síntese é o seguinte: Altair é filho de Pedro Carneiro de Campos Lima e de D. Alzaid Cabral Lima.

Registrado no dia 5 de Maio de 1923, perante a 12ª. Circunscrição do Rio de Janeiro, teve, como delinqüente o próprio pai, que apenas indicou o nome ou nome próprio da criança.

Passam-se os tempos. Crescendo, Altair estudou na escola, teve, então, de assistir a nome, isto é, de uma mulher e o distingue de um outro Altair, ali também presente.

E o que sucedeu? Primeiro pelo hábito invertido que se nota por esse Brasil afôra, não trepidou em formar o seu nome, ou por arbitrio próprio, ou talvez por sugestão do pai, com o patronímico deste e o apelido de sua mãe.

E passou a sr Altair Cabral de Lima e com esse nome promove o habilitação de casamento. Conveña acenar, para melhor esclarecimento e compreensão do fato, que não houve dúvida no que se refere à sua identificação, e bem assim na fidelidade e autenticidade do registro.

O dr. Juiz, processante de sua habilitação do casamento, reconhece que ele podia adotar os apelidos de seus genitores, quer obrigá-lo a retilificar o registro porque teria incluído entre os dois apelidos — o do pai o da mãe — a partícula — des.

Em seu longo despacho, e citado Juiz achou que o habilitando essa indevidamente o nome que indica como seu.

A imprensa carioca, sempre ávida de motivos para uma sensação jornalística, noticiou o fato com estardalhaço!

Até «quadrinhas» foram elaboradas, assinando, que por um erro a mãe no nome, ia um novo delinqüente de casamento... O Corregedor do Distrito Federal, percebendo a inada o caso, despachou a Reclamação de Altair, apontando: «Primeiramente deve ser observado, que o nome patronímico de um pai tem a mesma partícula — de — precedendo Campos e se o bizantinismo fosse a esse ponto, ter-se-ia de reconhecer que apenas o «des» deixará de acontecer — «Campos» e passara a preceder — Lima.

M. s., sobretudo observe-se as partículas «des», «da» que entram na composição de um nome jamais constituiram seu elemento essencial. Depois, o «pseudônimo» podia, como reconhece o dr. Juiz, adotar os apelidos de seu pai e de sua mãe para compor o seu nome completo. Nada obsta à que, para melhor definição, por ser mais elegante (pois que para êle o — de — denota qualquer vício entre de filiação), inclusive entre os apelidos dos genitores a partícula — des... Ora, em assim procedendo, o desembargador do Distrito Federal, apreendendo a Reclamação, determinou o prosseguimento do processo de habilitação de casamento de Altair, o qual, por um erro a mais, quase que deixava de realizar o seu matrimônio!

Organização Judiciária

O Parecer da Comissão Especial sobre o Projeto apresentado à Assembleia

Foi o seguinte o parecer emitido pela comissão especial, composta dos deputados João Jurema (presidente), Otávio Amorim (relator) e Sebastião Nóbrega, da nossa Assembleia, sobre o projeto da Organização Judiciária do Estado, que será levado à apreciação do plenário daquela Casa Legislativa:

A elaboração do projeto de Organização Judiciária teve por fonte principal o ante-projeto encaminhado à Assembleia pelo sr. governador do Estado, que se utilizara, por sua vez, de trabalhos feitos da autoria de erudito magistrado pernambuco. Inevavelmente este estado forneceu à Comissão Especial vasto subsídio para a estrutura jurídica do trabalho que ora submetemos à apreciação do legislativo paraibano que, como seus congêneres dos demais Estados da Federação, salvo raras exceções, está atrasado na leitura da lei de organização da justiça, que é um imperativo da Constituição Federal (art. 124).

De certo que tem concorrido para êsse atraso, aqui e alhures, a nossa multifária legislação federal, com dispositivos processuais usurpando poderes de distribuição de competência que, pelo nosso sistema constitucional, sempre foram atribuídos aos Estados. A Comissão teve a preocupação, entretanto, de evitar atritos com tais disposições normativas, que se ajustam melhor nos Códigos Judiciários. Igualmente, não se deixou influenciar pelo dominante espírito de inovação, por vezes perturbador do funcionamento do aparelho judiciário, que deve ter por supremo escopo aplicar a lei substantiva, assim entendida a que disciplina as relações dos indivíduos entre si e as destes para com o Estado. Visando êsse equilíbrio em função do interesse da sociedade, a Comissão teve o maior empenho em assegurar completa independência ao Poder Judiciário e ao seu órgão auxiliar, o Ministério Público. Claro é que não se concilia com o princípio de independência de poderes a faculdade outorgada ao Poder Executivo de interferir decisivamente na remoção dos juizes e promotores públicos, em regra com preterições, causando desestímulos e quebras. O melhor caminho a seguir, frente a esta situação, é deixar que o supremo órgão de justiça e a entidade instituída no art. 68 da Constituição do Estado exerçam, respectivamente, o controle das promoções e remoções dos seus membros. Dar-se-á, quanto ao novo órgão, — Conselho Superior do Ministério Público — atribuição mais adequada ao seu magno mister.

Organismo em carreira, com ingresso por concurso, não se justifica que, nas interinências, sejam convocados elementos estranhos à classe de promotores públicos. Daí a proposição, (Conclue na 4ª pag.)

UM MESTRE DE DIREITO

A respeito do artigo publicado com o título que encina esta nota, em nossa edição de 15 do mês próximo passado, o nosso companheiro Aurelio de Albuquerque, 1º promotor público substituto desta Capital, recebeu do eminente jurista prof. Roberto Lyra, o seguinte e expressiva mensagem: — «Agradeço querido amigo e ilustre colega. Só possivelmente poderia dizer reações minha sensibilidade. Abraça — ROBERTO LYRA.

Atribuição Necessária

Luiz NÓBREGA
(Juiz de Direito em Pernambuco)

Reclamação de organizações especializadas, capazes de solucionar tecnicamente o problema da pré-delinqüência e da delinqüência juvenil, com o recurso a métodos específicos.

D. preocupação pela individualização da pena em geral — preconizada pela grande corrente de pensamento moderno que a Escola Positiva iniciou — surgindo entusiástico movimento a prol do estudo da personalidade dos menores, guiado pela inadiável necessidade de firmar diagnósticos orientadores da terapia a aplicar no sentido da reeducação, readaptação ou reada.

A eficácia do emprego dos métodos pedagógicos, em contacto com os da natureza médica, dá-nos o sentimento de nos acharmos no vestibulo de uma ciência criminal dos menores, tendo como ressaltos uma observação preliminar e um subsequente tratamento do paciente.

Repouso a observação na utilização de elementos técnicos, dos quais os de ordem social não são menos importantes que os de índole psicológica, médica ou profissional.

Se as investigações de caráter social, atinentes ao meio ou ambiente onde o menor se desenvolveu, representam fundamentalmente o plano de partida para uma conveniente observação da etiologia da criminalidade juvenil, não é para menosprezar, de outra parte, o papel revalorizante do exame médico-psiquiátrico, do exame psicológico e do exame de orientação profissional, na determinação das causas, e feitos destas, na condut, do observando. São elementos que se completam e esclarecem, como acontece com a investigação social no ambiente mesmo onde vivem o menor, ambiente que vai nortear, dentro de certos limites, os especialistas incumbidos de proceder ao exame médico e ao psiquiátrico.

O grau e qualidade da inteligência do menor e as suas inclinações preponderantes são atestados pelo exame psicológico, levando a efeito por meio de testes de inteligência e caráter, sendo êstes utilizados ainda como subsídios de orientação profissional. Surpreendendo a vocação do menor, torna-se possível melhormente encaminhá-lo na vida, integrando-o em

profissão do seu agrado e contra — indicando-lhe profissões inconciliáveis com as suas tendências.

Após a observação, o tratamento. Impõe-se, pois, este adequar a cada uma das duas grandes classes de menores a dos normais e a dos anormais.

Os menores anormais são vítimas de incoerente impulsividade oriunda de deficiências concretizadas por taras da inteligência e caráter.

Manifestações das taras da inteligência, a idiotia, a imbecilidade e os atrasos intelectuais ou mentais constituem fontes de taras impulsividade responsável pela prática de atos anti-sociais, tal como ocorre com as anomalias das instâncias dos emotivos, dos deprimidos, do paranoico, dos perverso ou loucos morais e dos epilepticos ou impulsivos, — anomalias essas expressivas das taras do caráter.

Enquanto que o tratamento adequado aos menores normais, vítimas de circunstâncias de ocasião, é o de ordem pedagógica, o cabível aos menores anormais é o de natureza médica.

Tudo isto pôde a evidência a subseção a cujos influxos obedeceu a elaboração do Decreto Estadual n. 74, de 25 de fevereiro de 1938, subordinando a um Juízo especializado — o privativo de Menores — o Serviço de Assistência e Proteção aos Menores Abandonados e Delinqüentes, deste ficando a depender, por sua vez, todas as organizações de proteção ou assistência a estes menores.

Problemas como os indicados reclamavam, na verdade, para o seu equacionamento e solução, uma finalidade para o seu equacionamento e solução, uma finalidade para o seu equacionamento e solução, uma finalidade para o seu equacionamento e solução. (Conclue na 4ª pag.)

Hoje á tarde, AUTO x MOINHO RECIFE num inter-estadual equilibrado

O antigo centro avante Tará e o zagueiro Zai constituem as duas grandes atrações desta tarde — Excelentes as condições dos jogadores paraibanos — Grand e entusiasmo em torno do "match"

Teremos na tarde de hoje, no campo do Cabo Branco, a realização de um importante inter-estadual entre o "Auto Esporte", desta capital e o "Moinho Recife", desta Capital Recife.

Esse embate está despertando interesse, uma vez que a equipe visitante promete trazer grandes reflexos, um poderoso serviço de atração da pugna, que se fazita dentro de algumas horas. Entre estes destacam-se o antigo "crack"

Tará, o zagueiro Zai e outros jogadores que militam em clubes de primeira categoria no Recife.

Os rapazes da Fanfala de Trigo prometem apresentar o público local com o espetáculo digno de corresponder á expectativa reinante e por isso, empregará todos os esforços para não ser derrotado pelo vice-campeão pernambuco.

A delegação do "Moinho Recife" deverá chegar a esta capital, entre 8 e 9 horas, trazendo nos

os seus titulares.

O "Auto Esporte" promete trazer bem alto o nome esportivo da Paraíba. Durante toda a semana os "players" do gremio presidido por Correia, foram submetidos a uma serie de rigorosos treinos, estando, por isso, aptos a apresentarem um padrão de jogo vistoso, capaz de merecer os aplausos da numerosa assistência, que deverá fluir ao local do encontro.

Podemos informar com segurança,



VIAJARA A SÃO PAULO, O NOSSO COMPANHEIRO, ALOISIO RODRIGUES

Convidado pela "A Gazeta Esportiva" da Capital Bandeirante

O nosso companheiro de redação, Aloysio Rodrigues, recém-esportivo desta folha, vem de receber honroso convite para visitar, novamente, São Paulo.

Essa indicação partiu do Sr. Giacomo Zaccara, um dos promotores da III Preliminar da Corrida de São Silvestre, que assim quer premiar o Chefe da Seção de Esportes da "A União", pelos seus grandes serviços em prol da "GAZETA ESPORTIVA" de São Paulo e da Corrida de São Silvestre, a qual, este ano será revalidada de excepcional brilhantismo.

O embarque do nosso colega de redação está marcado para o dia 22 de dezembro próximo e, possivelmente, extenderá sua



Em estudo a irradiação da S. Silvestre pela Radio Tabajára da Paraíba

A cobertura seria feita através do seu transmissor "FM" movel — O jornalista José Ramalho, diretor da Divisão de Radio Difusão prometeu colaborar com a grande prova que a Cronica Esportiva da A UNIÃO, realizará no dia 10 de Dezembro

de todo o Brasil, poderiam acompanhar a marcha da grande maratona.

O jornalista José Ramalho, que também colabora na Seção de Esportes desta folha esteve falando sobre assuntos nauticos prometeu empregar todos os seus esforços no sentido de conseguir a atração

ção de São Silvestre, dizendo que dependia apenas da palavra final do técnico-chefe da estação.

Pelo que se pode observar, a grande prova pedestre do dia 10 de dezembro revestir-se-á de um facilissimo incomum e será o maior acontecimento esportivo do ano.



Dr. Giacomo Zaccara

Têm sido enormes os esforços dos promotores da III Preliminar de São Silvestre, visando revestir de maior brilhantismo, esta sensacional prova rústica, que a "A União", promoverá nesta capital, no dia 10 de dezembro, sob o

patrocínio de A GAZETA ESPORTIVA de São Paulo. — O MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL.

Nesse sentido, o dr. Giacomo Zaccara, e o jornalista Aloysio Rodrigues, promotores da sensacional prova, vêm mobilizando a colaboração dos bons desportistas á fim de que a corrida seja coroada de maior completo êxito.

Ontem o dr. Giacomo Zaccara esteve palestrando com o jornalista José Ramalho, do corpo redacional desta folha e diretor da Divisão de Radio Difusão, do Departamento de Publicidade. Nesse momento foi ventilada a hipótese de uma nova RADIO TABAJARA, presentemente em experimentação, fazer a irradiação pelo seu transmissor de Frequencia Modulada da movel, o que constituiria, sem nenhuma dúvida, uma atração parte da corrida, uma vez que os ouvintes não só da Paraíba, como

AS CORRIDAS DE HOJE, NA PROVA TAMBAÚ-PRAIA DO POÇO

Hoje, pela manhã, o "Snipes Clube da Paraíba" fará realizar a sensacional corrida nautica de Tambaú-á praia-do-poço, ida e volta, com a flotilha da sociedade, composta dos barcos "Irene" com Adalino Honório; "Saci", com Renato Hortensio; "Moleque" com Hugo Cantizani; "Sa-

nhaú" com Marque Caminha; "Matur" com Djalma Gusmano e "Albatroz" com Júlio Rique.

No Poço, os sinaipicos serão recepcionados pelo sportman Romualdo Rolim, Acompanhará a flotilha, no percurso o reporter José Ramalho, desta folha.

LOJ. MAÇ. "BRANCA DIAS"

Templo — Av. General Osorio

Todas as segundas-feiras, esta Loja, se reúne em sessão Adm. Ord. — Grande é o privilégio daqueles que laboram com verdadeira abnegação e sacrificio pelo progresso da subline. Ord. pelo bem da humanidade e ainda pelo seu próprio aperfeiçoamento.

J. D. S.

HOJE, EM SAPE ATLETICO SAPEENSE x SANTA CRUZ DE CAMPINA GRANDE

Jogará hoje, em Sape, o forte esquadro do Santa Cruz F. Clube, um dos mais categorizados times de Futebol de Campina Grande. Em jogo recente com o Treze de Campina Grande, conseguiu o esquadro santacruzense um honroso empate, estando assim capacitado a uma grande exibição no

gramado sapeense. O Clube Atlético Sapeense, agremiação esportiva recém-criada nesta cidade, está inscrito em 8 portões disputados com possantes representantes de futebol, salientando-se entre os demais, o conjunto do "Acre Atlético Clube" da capital recifense.

FELIPÉA ESPORTE CLUBE

Hoje, a posse do seu novo corpo administrativo

Completa, hoje, 17 anos de fundação o FELIPÉA ESPORTE CLUBE, o qual vem, dirigindo os seus destinos, desde sua fundação, o esportista Venelipe Joaquim de Almeida. Os diretores deste Clube, além do programa que vem sendo executado durante este mês, escolhem para hoje o seguinte: As 8 horas, hasteamento do Pavilhão do Clube com uma salva de 17 tiros; às 8 horas, hasteamento do Pavilhão Nacional e entoando o Hino da Bandeira; às 9 horas, 2ª partida de futebol entre os Juvenis. Fe-

lipes x Red Gross: às 10:30 horas; partida de Volley-Bol entre os Combinados dr. Renato Rulbeiro e dr. Severino Alves Aires; às 12 horas: Reunión Rotariana entre os diretores do Clube; às 14 horas: Recebimento das autoridades convidadas e os Clubes amigos; às 15 horas: Entrega das medalhas aos campeões de 1949 pelos paratinos Lourival Santana, Ivonete dos Anjos e Marlice dos Santos.

Às 16 horas início da matinee dançante que deverá ser encerrada às 18 horas.

CAMPEONATO JUVENIL DE FUTEBOL

Felipea e Red Cross, hoje, na decisão do certame de 1950

Está marcada para hoje, às 8 horas da manhã, no campo do Cabo Branco, a segunda partida da "melhor de três" em que se decidirá o vencedor dos quadros representativos do Felipea e do Red Cross, em decisão do campeonato juvenil de 1950.

Realiza-se em Casa da semana passada, a "revanche" entre os "Atlas" de Bayeux e o "Brasil", vencedor vitorioso o "Atlas" pelo score de 3 x 2, que assim confirmou a sua superioridade. O zagueiro Bia constituiu a atração da tarde.

Felipea, domingo último, arrebatou vitória vencesse a primeira partida com o score de 3 x 1. Constatando esse triunfo, os mesmos um simples empate, ficará a disputa encerrada e o título com a "equipe" "celeste", que si tornará bicampeão de sua categoria.

Em caso contrario, será á vitória do Red Cross, levando os contendedores a "manga" que será realizada no próximo domingo.

Dirigida o certame de hoje, o

ATLAS 3 x BRASIL 1

Realiza-se em Casa da semana passada, a "revanche" entre os "Atlas" de Bayeux e o "Brasil", vencedor vitorioso o "Atlas" pelo score de 3 x 2, que assim confirmou a sua superioridade. O zagueiro Bia constituiu a atração da tarde.

TOGUES & IMPORTS
VINHO CROCIOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TONICO

CINEMA GLORIA

HOJE ÀS 19.30 HORAS

O oeste americano num filme de tumulto como raramente se vê na tela — Lutas, aventuras, perigo, servindo de trama a um enredo de arto e emoção!

O ANJO E O MALVADO

Comp. — "Filme Jornal", com notícias nacionais e mais "A Voz do Mundo", com reportagens sensacionais

Matinal às 9.30 hs. — "Invento Engenhoso", com a sexta série — "O Homem Le Ferro".

Matinée às 14.30 hs. — "Cavalheiro no Amalheer", com a 2.ª série "A Volta de Dick Tracy"

CINE S. PEDRO

HOJE — Soirée às 19.30 hs. — HOJE

Uma espetacular super-produção de arrojado, duelo e amor!

SE EU FORA REI

com Ronald Colman, Frances Dee, Basil Rathbone e Ellen Drew

François Villon, o poeta vagabundo e espadachim, tão famoso pelos seus versos como pelas suas aventuras heroicas foi vencido pelo coração de uma linda princesa

HOJE Matinée — Início de dois seriados: "Enigma Das Torres" e "Terror Das Montanhas" e mais o filme "Gancho De Aço"

6.ª feira — "Fôgo de Emoções" — 6.ª feira

Aguardem — "Ao Calor da Rumba" — UM SONHO EM HOLLYWOOD — CANÇÃO INESQUECIVEL

A INFLUENCIA DO ESPACAMENTO NA PRODUÇÃO ALGODOEIRA DA MATA

Agr.º Carlos V. Faria

As antigas variedades tinham um grande desenvolvimento vegetativo as quais nos obrigava a aconselhar um espaçamento grande, naturalmente as conformadas com a fertilidade do solo.

Devemos aqui explicar de passagem que quanto mais pobre for o solo, menor deverá ser o espaçamento, levando-se como exemplo, em condições de colheita, a cultura plantio-muda da região.

Com o advento da colheita mecanizada, americana, obrigaram os geneticistas a tentar a reduzir o porte vegetativo, e dar formas completas à planta.

A experimentação de vários anos, feita na America, no Egito, na Argentina e em São Paulo, e assim como as observações aqui feitas por nós, nos levam a orientar o nosso cultivo de algodão Mata para um menor espaçamento entre linhas e plantas, especialmente tratando-se da variedade Complan-817 que atualmente está apresentando ótimos resultados.

científicas, não só na qualidade, e na alta porcentagem de fibra, bem como na sua alta produtividade.

Esta variedade é de porte, no porta e para dar realmente uma produção compensadora, deverá ser plantada mais juntas.

Nas primeiras culturas poder-se-iam facilmente observar a perda de terra, pelas próprias arborizadas, e assim com o espaçamento com esta mínima observação.

Há anos, que me venho batendo por esta questão.

Como orientação pôde ser observado no espaçamento, 80 centímetros entre linhas e 25 centímetros entre covas, deixando-se 2 plantas por cova, o que corresponde a 50 mil covas por hectare. Mesmo que cada cova produza somente seis capulhos, teremos uma ótima produção.

O espaçamento de 80 centímetros entre linhas permite um perfeito cultivo mecânico, o que é de suma importância na economia.

A União

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

AGRICOLA

Torne suas terras produtivas Amparo á Produção

Agr.º João Henriques

Geralmente as nossas terras cultivadas são pobres em matéria orgânica e, por isso, desprovidas de azoto. Ressecam-se facilmente e as culturas feitas em solos assim, não nos prometem satisfatório. É necessário, portanto, adubá-las, adicionando-lhes, todas as matérias orgânicas disponíveis, especialmente o esterco dos currais.

Não adquirimos, ainda o hábito tão útil de recolher o esterco dos animais para, depois de convenientemente separado, distribuí-lo nas terras. Os dejetos que ficam no chão de estabulos, cocheiras, galinheiros, são de grande valor para os solos.

Há, porém, outras fontes de matéria orgânica que devem ser totalmente aproveitadas para restauração da fertilidade das terras.

Entre elas, destaca-se a indústria de desfibramento de agave, que deixa um grande volume de bagaço, constituído da polpa, casca e fibras não aproveitadas das folhas dejetadas. Conquanto não seja um material bastante rico em elementos nutritivos, é contudo, um resíduo orgânico que modifica as propriedades físicas do solo, contém, para a proliferação das bactérias nitrificadoras e, naturalmente, para enriquecer as terras, com o azoto, o fósforo, a potassa e o cálcio que contém, mesmo que seja em pequenas dosagens.

Disperdiçar esse elemento de restauração, é por fora uma riqueza de apreciável valor para a manutenção da produtividade da terra.

Hi, sem dúvida, muitos produtores de agave que distribuem pelos campos de cultura, todos os resíduos do desfibramento, mas há numerosos outros que ainda jogam fora todo o bagaço, queimando-o posteriormente, queimam, talvez, que despesa com o transporte e distribuição pelos campos não se compensa, o que é um erro fatal de proporção. Os restos, que não criem no valor desses resíduos como fertilizantes, devem fazer um pequeno experimento, adubando um pequeno trecho de cultura e observar os resultados, comparando-os com os obtidos em área que não adube. Isto, talvez, certifica, será bastante para convencer os mais pessimistas.

Terras que produzem plantas atrofiadas, de folhas decoradas, passam a ostentar um vigor, luxuriantemente e de grande rendimento, quando a adubação se estende, isto é, nem exorbitante, nem escassa.

A aplicação dos resíduos do desfibramento, não deve ser administrada, e alguns...

agave, por que ela é igualmente útil a qualquer outro trabalho. Com milho, trigo, cana, fumo etc. A questão é saber empregá-lo.

É preciso lembrar que o bagaço deve ser utilizado de preferência cozido, ou quando assim não seja, aplicar-se ao solo com bastante antecedência, afim de que não entre a fermentação quando as sementes começam a germinar e as plantas a crescer, pois o calor e os gases desenvolvidos durante a putrefação de matéria orgânica são muito nocivos à vitalidade das plantas, as quais amarelaram ou "queimam" as folhas, parecendo atacadas por uma doença.

O excesso da matéria orgânica causa esses mesmos sintomas e contribui para um anormal desenvolvimento vegetativo, em detrimento da produção. É preciso, por isso, agir com prudência ou consultar os técnicos.

Além das dejetos animais e do bagaço de agave, que devem ser totalmente aproveitados, há muitos restos de colheitas (cascas, palhas, bagaços triturados, etc.) que devem voltar aos campos para manter a força produtiva do solo.

Toda colheita retira da terra, anualmente, boa parte dos elementos nutritivos que contém.

A terra pode ser comparada a um grande prato onde se alimentam milhões de bichos por unidade de área. Se o alimento se esgota, todos os indivíduos morrem de inanição, e se é pouco, não se desenvolvem, se atrofiam. É o mesmo, portanto, que temos de resistir ao solo os alimentos consumidos, para que ele possa continuar a nutrir convenientemente as plantas que cultivamos, desembarçando ao mesmo tempo, o solo, de todas as plantas que não tem interesse econômico, visto serem elas concorrentes que bebem água, quase sempre já escassa nas terras nordestinas, e se nutrem dos alimentos que devem ser reservados exclusivamente as plantas que cultivamos.

Quando o setecimo adubo as áreas lavadas e estercadas, os restos dos rios, não faz outra coisa senão tonar-las férteis para poder aproveitá-las, umidades ali existente. É porque não entendem essa adubação é demais terras e culturas? Isso é que é preciso fazer. Mesmo quando não faça uma aplicação regional, é altamente compensador espalhar pelas roças de algodão, milho, feijão, agave, etc., todos os resíduos orgânicos de que se possa dispor.

Até as palhas de cana-de-açúcar, resultantes da extração do açúcar, dão um excelente cobertura, servindo para reduzir as perdas de água por evaporação e...

Esse que era meio de todo desenvolvido, com um ralo de luz que, através de uma nebulosidade de cerrada, ca sobre uma classe já quasi extenuada pelo destampar sem limites (as dos produtores rurais), surge afinal um cenário que corra de boca em boca como alimento revitalizador desses espíritos já combatidos por tanta desilusão através das tempos na sua história: o Governo deste Estado pretende olhar com o máximo interesse para a produção de algodão e cereais. Dizem até, que faz parte de seus projetos levantar a produção algodoeira para cem milhões de quilos. Para sermos sinceros, num exame desapassionado sobre a situação da produção desse textil em apreço, podemos afirmar de antemão que as estatísticas da Paraíba poderiam retratar um quadro mais triste que o atual em face de posições já conquistadas em anos anteriores. Ora, vejamos em 1935 este Estado chegou a produzir 42 milhões de quilos, atualmente gira em torno de 26 milhões.

A guerra trouxe, com a sua consequente falta de exportação, uma situação pouco interessante para os agricultores deste malvaca, e eles se sentindo profundamente prejudicados (assim nos informou uma autoridade na vida econômica do Estado), pediram um socorro de emergência ao governo daquela época. Foi autorizado um estudo feito por técnicos de economia sobre o valor do algodão no tecido mais ordinário, sem flinta, e livre de fios das desposas de industrialização. Depois disso teve o agricultor, que morria de necessidade com os seus paisais abarrotados de ouro, um plano de financiamento de 25% ou 30% sobre o valor da sua fibra.

O mal estar financeiro foi...

A produção de agave e o produtor de agave e a todos os produtores econômicos. Concluiu-se sobre a produção de agave uma velocidade não somente o investimento de capital em produção de todo mais de mananciais sustentados. Para isso basta uma ligeira consulta aos mapas das produções em geral do nosso Estado.

DEFESA SANITARIA DOS ALGODOAIS

A lagarta rosada e a broca são duas pragas permanentes nos nossos algodões. Há anos sem que os danos causados por uma e outra não sejam mais intensos e outros não mais intensamente em consequência das condições climáticas menos favoráveis, os ataques são menos rigorosos.

Embora se disponha atualmente de inseticidas de grande poder defensivo, não devemos esquecer as medidas preventivas que possam ser postas em prática proveitosamente.

Assim é que recomendamos: 1º - Terminada a colheita na zona do herbáceo (Caatinga e Agreste) fazer a solta dos grãos nos campos com o fim de aproveitar os restos de cultura, fazendo logo um cuidado o arrastamento do algodão que deverá ser queimado...

E agora perguntamos: o agave é realmente a solução para o nosso problema econômico? Ele por si só garante o equilíbrio do nosso estado de coisas na economia da Paraíba? Vejamos. O produtor de agave, no afã de ver as suas terras cobertas por essa amarelada, decaie das suas vantagens técnicas de cultivo e rendimento financeiro, tende a fazer dinheiro exclusivamente dele e compra tudo mais para a sua manutenção individual e da família. Qual o saldo das resultantes? Quasi nada em face dos preços elevados de tudo o que compra. E para o Estado? Ainda mais chocante. Se ele tem de importar matérias primas outras produzidas aqui dentro para o seu consumo e exportação, como ficariam precarizadas e suas vendas de renda se entrincheiram? Poderiam permitir nossa tecnologia para a monocultura de agave que é o fator do interesse mediato dos nossos produtores? Não vamos dizer que essa produtores sejam culpados disso. Absolutamente não. São cristãos que em pleno auge se preparam a uma tarefa de salvação e de maneira nenhuma podem se separar de um quanto vestirem em torno de si somente o abismo do mar encapado sem um ponto de apoio firme ou seus pés em busca da terra firme. Agora, com esta nova fase que se nos apresenta, com novos projetos e novas propostas em torno da agricultura, não ver talvez os nossos homens da glória mudado o ritmo de suas conquistas para os anos vindouros.

Julgamos, entretanto, que duas providências teriam de ser tomadas como medidas iniciais na realização de tudo isto: o financiamento agrícola em bases adequadas e a solução dos problemas de ordem técnica com o preparo mecânico dos solos aráveis.

Quando no mercado, a situação geral do mundo não nos deve impressionar tanto, dado o consumo elevado em face da produção baixa nos diversos países algodoeiros.

Dinheiro, máquinas e assistência técnica adequadas à nossa zona semi-árida, algodoeira e cerealiária.

Exploração do Gado de Corte no Nordeste

Escolha das raças melhoradoras

Agr.º Severino Pereira

Entre as tantas raças citadas neste trabalho, nenhuma apresenta as facilidades de adaptação e aclimação ao nosso meio, como as raças incianas. O ingresso do zebu nas regiões secas do Nordeste brasileiro, vem se fazendo de modo rápido e violento, sem, infelizmente, obedecer a um critério técnico e científico. Ele, em virtude de proceder de regiões de vida ricas, predomina com facilidade sobre o nosso crioulo, dando-lhe porte e precocidade, aliando estas qualidades à resistência do nativo.

Os nossos criadores, num esforço digno de louvor, chegaram a experimentar quase todas as raças do mundo, que, em tentativas constantes, procuravam melhorar os seus rebanhos. Mas, sempre fracassaram por não possuírem lastro apropriado à recepção das raças importadas e não haverem, antes, cuidado das condições ambientais, para satisfazerem as exigências do elemento melhorador. Daí, a predominância do zebu sobre o nosso gado nativo, porque, encontrando aqui, quase uma identidade de condições meteorológicas, nada sofreu em seus caracteres genéticos, ou imprimindo sobre os nossos rebanhos, de modo quase absoluto.

A propósito da importação de gado fino para o Brasil, um prévia preparação do ambiente, diz Ruffier: "A inclusão de um reprodutor de raça fina europeia em nosso meio animal, é como que lançamos o fôlego de um ator, sobre o palco, deixando-se a natureza, que nunca se esquece da sua necessidade, em meio de um mata, desprovido de qualquer conforto".

Nestas considerações, temos as razões do insucesso, verificados em muitos casos de aquisição de exemplares, representantes de certas raças, reconhecidamente boas, quanto ao critério de produção de leite ou carne. Estas, não encontram meio compatível com as suas condições de vida, não imprimem suas qualidades ricas em nosso gado, deixando-se a natureza, que nunca se esquece de seus contrastes de ambiência. Para encontrarmos, com sucesso, um trabalho de melhoramento dos nossos rebanhos, temos que iniciar por uma rigorosa seleção de indivíduos para depois, dar-mos-lhe...

gresso em nossos campos, as raças que resistam bem as adversidades da região.

O zebu apresenta ótimas qualidades para o caso e por isso, não se recomenda para o Nordeste. Ele constitui o ponto de partida para o estabelecimento de um grande plano de melhoramento dos nossos rebanhos, desde que seja executado tecnicamente, sem o abuso dos cruzamentos desordenados.

E pena que o zebu apresenta certos defeitos na sua conformação física, todavia, acreditamos em estes sejam corrigidos, dentro de um período relativamente curto, em face do interesse que vem despertando em nossos centros criatórios. A despeito da soma de qualidades que o recomendamos para as regiões nordestinas, como sejam: precocidade, porte, fácil adaptação ao frio, etc., não constituem de o tipo requerido para satisfazer as nossas necessidades quanto ao consumo de carne, por não ser ainda uma raça de corte. E não sendo raça de corte, não pode apresentar correlação de peso e tamanho e por isso, não tem rendimento econômico satisfatório. Sua carne é dura, e endurece de forma perniciosa, não se presta à maciez e o paladar é considerado, em termos de muitas raças, um tipo especial, e de fato, do nosso crioulo.

Embora estas falhas sejam facilmente corrigíveis, ainda se apresenta, na sua pureza, com uma grande soma de defeitos: ombos curtos, estreito e selado, posturas aquáticas; pato profundo e estreitado; quartas secas e sem maciços carnosos; sacro proeminente; garupa caída e sem projeção. Estes defeitos não recomendam aos criadores, a exploração do zebu como raça, absolutamente pura.

O zebu precisa ser cruzado com o nosso crioulo, dentro de um critério rigorosamente técnico, afim de aproveitarmos dele, além de suas qualidades, e corrigir as mais rústicas, mediante a conformação, mais naca à sua conformação, tomando-lhe um tipo comercial, com preferência ao negro de...

O meio adequado para os seus...

Auxílio americano para a manutenção de Tito no poder População ameaçada pelos índios

DIA NACIONAL DA MÚSICA

As comemorações nesta capital — Programa das bandas militares

Muita gente ignora a existência do dia: "O Congresso de Música do Nordeste" teve origem hávida em virtude da criação, por lei federal, do Dia Nacional da Música.

A própria Câmara Federal dos Deputados, por lei, sancionou a importante lei legal de comemoração, com a seguinte redação recebida por meio do deputado Cirilo Júnior.

Mário Melo, informado do assunto, respondeu, no entanto, a uma comissão básica, enviando uma cópia do decreto em questão ao Dia da Música, e que vamos divulgar abaixo. Tem caráter justificativo com a Festa de Santa Cecília, dia 22 de novembro, quando se celebra o santo padroeiro dos músicos.

Decreto n.º 21.011 de 1.º de fevereiro de 1932. Determina que o dia 22 de novembro seja comemorado como Dia da Música.

O chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, atendendo ao que lhe solicitou o Diretor Acadêmico do Instituto Nacional de Música, com o apoio do diretor e professores do mesmo Instituto, das diversas associações musicais e de vários centros de cultura do País, resolve:

Artigo único — O dia 22 de novembro fica considerado como o "Dia da Música", devendo ser comemorado pelas bandas militares, bem assim nos estabelecimentos de ensino oficial, sem prejuízo dos trabalhos escolares. Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1932. III. da Independência e 74.ª da República. (Ass.) Getúlio Vargas, Francisco Campos. (A. P.)

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Em comemoração do dia da música 22 de novembro e em homenagem a "Santa Cecília", a sua patrona, as Bandas de Música do 1.º R. A. e Polícia Militar, terão executar no dia supra citado, o seguinte programa:

I — PARTE

A) 9 hs. missa solene na Catedral Metropolitana, com o Padre Antônio Costa, Capelão do 1.º R. A.

Para o sermão, foi especialmente convidado o ilustre tribuna sacro Conde João de Deus. A parte coral que compõe de 30 (trinta) vozes masculinas sob a direção do professor JOAQUIM PEREIRA, contém 4 (quatro) vozes de Dom Luciano Perini, uma corda e uma música litúrgica. A orquestra se compõe de 15 figuras com a participação de destacados elementos do nosso meio civil musical.

II — PARTE

As Bandas de Música em conjunto, sob a batuta dos seus respectivos mestres Ten. Adauto Comita e Sgt. Joaquim Pereira, executarão às 20 hs. na praça João Pessoa as seguintes peças musicais:

HINO NACIONAL BRASILEIRO

- I — Hinos Italianos da Ópera o GUARANI — G. Gomes
 - II — Marcha e Coro da Ópera CARMEM — G. Bizet
 - III — Ponto final da Ópera AFRICANA — G. Meyerbeer
 - IV — Marcha da Ópera TANNHAUSER — R. Wagner
 - V — Dança do Ure-Ballabile nell Opera "LA GIOCONDA" — Al. Ponchielli
 - VI — Marcha e Balada da Ópera AIDA — G. Verdi
- HINO A SANTA CECÍLIA — Joaquim Pereira.

No Teatro Santa Rosa realizar-se-á um recital de Piano de Terezinha Cortez Miranda, o programa é o seguinte:

I — PARTE

- 1) — Bach, Minueto, Marcha
- 2) — Mozart, Valsa Griçosa
- 3) — Beethoven, Romance
- 4) — Tschaiakowsky, Canção da Colôvia
- 5) — Schumann, Dança Siciliana

6) — Schubert, Momento Musical.

II — PARTE

- 1) Lorenzo Fernandez, A Balandina das Cocadas
- 2) — Nádide Lacaz, Poema Valsa
- 3) — Villa Lobos, E s Príncipezinho Dançava
- 4) — Villa Lobos, Adeus, Bela Morena!
- 5) — Villa Lobos, Vamos todos Citardar
- 6) — Villa Lobos, Sacy

Os selvícolas estão nas proximidades de Atamira, no Pará

BELEM, 18 (M) — No recife de Xingó a população está alarmada com os índios Guaiçós, que continuam a fazer constrangimentos, matando e roubando. Notícias aqui chegadas não escondem a gravidade da situação, atemorizando os selvícolas rondando a cidade de Atamira.

Madeira para a Argentina

BUENOS AIRES, 18 (M) — Prosseguem as negociações que vem se realizando a Federação Argentina da Indústria da Madeira, no sentido de interessar aos produtores públicos por um mais rápido e maior abastecimento de madeira ao Brasil. A atual ocasião do piche tem causado prejuízos à indústria argentina.

Comitê Nacional de Turismo

PARIS, 18 (UP) — O sr. Antônio Pinheiro presidiu ontem à noite de 20 a 22 de encerramento do Comitê Nacional de Turismo. Numa reunião de 12 parlamentares estrangeiros assistida por Sr. de Melo Viana, secretário da Comissão do Brasil e o sr. Fernão, brasileiro. Homenagens foram prestadas ao sr. Pinheiro.

CONTINUAM AS EXPERIÊNCIAS DA RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Está no ar, em seu período de experiências a RADIO TABAJARA DA PARAIBA — PRI-4 — com o novo transmissor Phillips de 10 KWTS, na antena. Opera na frequência de 1.110 quilociclos, correspondente a onda de 270,7 metros e com transmissor de frequência modulada em 985 megaciclos, correspondente a onda de 3,04 metros. A Rádio Tabajara da Paraíba pede aos ouvintes da capital, do interior e dos Estados, que lhe escrevam qui telegramas sobre as condições de recepção dos programas, no seu período de experiências. Endereço — Rádio Tabajara — João Pessoa — Paraíba. Tem tregado desenhos de telegramas do interior e dos Estados, de Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Bahia informando a nitidez e a perfeição do som da emissora.

Ainda este mês, terão início as reorganizações dos "casts", e das orquestras e do quadro locutores, que serão admitidos mediante provas preliminares.

LOCUTORES PARA A PRI-4

Estão abertas na Rádio Tabajara, as inscrições para locutores da PRI-4. Os interessados deverão procurar o sr. George Matos, encarregado da direção artística.

Improcedente o mandato

RIO, 18 (M) — A proposta de mandato de segurança impetido pelo sr. Oscar Jordão visando a suspensão do contrato firmado entre a União e Campbell Para para a exploração da lavra, o novo concessionário declarou que é improcedente o mandato.

CRISTIANO NO RIO

RIO, 18 (M) — O presidente de Belo Horizonte chegou a esta capital o sr. Cristiano Machado.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Na próxima quinta-feira, 23 de agosto de 1949. Nesta capital será realizado o seguinte programa em comemoração: Missa de Ação de Graças às 6hs. 30 na Catedral Metropolitana.

Dispensados os salteadores de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 18 (M) — Uma face de energia promovida às tomadas pelo sr. Carlos Ribas, Secretário da Segurança, foi totalmente dispersado o grupo de salteadores que se havia estabelecido em Serra Branca, voltando a população a gozar de tranquilidade.

Enfermo o sr. Junqueira Aires

BELEM, 18 (M) — Caspiano enfermo nesta capital, o sr. Junqueira Aires, obteve o pedido ao governo federal.

RECOMENDAÇÃO DE TRUMAN AOS PARLAMENTARES AMERICANOS

Controle internacional da energia atômica, sob os auspícios da ONU

WASHINGTON, 18 (UP) — Em carta dirigida aos líderes parlamentares o presidente Truman declarou que se impune um auxílio econômico ditado à Jugoslávia para permitir que o mal, Tito permaneça no poder.

NOVO TEXTO

LAKE SUCCESS, 18 (UP) — A Comissão Social aprovou ontem por 29 votos contra 5 e 13 abstenções as diretrizes de recomendar à Comissão dos Direitos do Homem a redigir novo texto da convenção que submeterá à próxima sessão da Assembleia dentro de um ano.

Os Estados Unidos, a maior parte dos Estados árabes e dos Estados da América do Sul e a Ásia votaram a favor dessa resolução que havia apresentado, do junto com o Brasil e a Turquia.

O CONTROLE

FLUSHING MEADOWS, 18 — Por 50 votos contra 5 (grupo soviético) e uma abstenção a Assembleia Geral da ONU aprovou uma resolução intitulada "Paz pelos Atoms que pede a todos os governos acelerarem o controle internacional e eficaz da energia atômica sob os auspícios da ONU e de conformidade com os princípios já aprovados pela Assembleia Geral, a fim de tornar e efetiva a interdição das armas atômicas.

A JUSTIFICATIVA

WASHINGTON, 18 (UP) — O marechal Tito controla o

maior numero de forças militares da Europa, com exceção do União Soviética, e isso constitui importante fator de defesa da Europa ocidental contra a agressão soviética — declarou o presidente Truman, em carta dirigida aos líderes parlamentares e na qual anunciou-lhes que o governo norte-americano pretende enviar auxílio direto e imediato à Jugoslávia.

Arrestando o presidente Truman que não tais as condições alimentares e econômicas do referido país, que poderiam agravar ainda mais a sua situação o Congresso, se essas medidas não foram adotadas, aceitar o poder de controle do mal. Tito sobre elementos subversivos na Jugoslávia, está seriamente e talvez futuramente minado e rigidamente enfraquecido a capacidade das forças militares da Jugoslávia de resistir a um ataque de parte da Rússia e de seus aliados.

O presidente Truman não dá indicação nenhuma sobre o montante de auxílio, que os círculos autorizados calculam em centenas de milhões de dólares.

Para aumentar a prosperidade brasileira

NOVA YORK 18 (UP) — O economista brasileiro Sr. Getúlio Torres, convidado engenheiro e homem de negócios norte-americanos, "uniram os seus esforços" dos brasileiros para elevar o nível de existência, e aumentar a prosperidade brasileira.

O sr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial do Brasil fez uma conferência diante da National Management Council, (Conselho Nacional de Chefes de Empresas) e pediu ao auditor que divulgasse o "culto da produção". O sr. Garrido Torres falou pela administração brasileira para favorecer os investimentos produtivos de capitais estrangeiros e domésticos. Citou numerosas realizações empreendidas no Brasil em vários domínios e previa que o futuro governo fará igualmente um bom investimento em empreendimentos produtivos para o desenvolvimento das indústrias de base e criar outras novas.

PLANO DE DESTRUIÇÃO

OSLO, 18 (UP) — Um vasto plano de destruição de fábricas e depósitos militares nos países signatários do Pacto de Varsóvia — 6 o que diz hoje um vespertino daqui, no titelando e comentando um série do fortíssimas explosões verificadas na noite de quarta para quinta-feira última, no aeródromo de Bardufoss, segundo informações procedentes de Tromsøe.

Dois depósitos foram parcialmente pelos áres e os danos são reputados importantes, alguns. Segundo o referido jornal, as explosões em Bardufoss, que são as maiores bases aéreas da Noruega, foram devida a sabotagem "Arrestando que essa sabotagem faz parte de um plano tendente a destruir fábricas e depósitos militares em todos os países que firmaram o Pacto do Atlântico.

Dois suspeitos foram presos.

Credito para o tratamento de Nair Café

RIO, 18 (M) — A Câmara dos Deputados aprovou a abertura de um crédito especial de quarenta mil cruzeiros para curar as doenças com o tratamento nos Estados Unidos, de Nair Café, vítima do ressequimento do 20.º "Afonso Pena", em 1933.

Melhoramentos públicos em Alagoa Nova

Na próximo mês de Dezembro, serão inaugurados importantes melhoramentos no município do Alagoa Nova, incluindo a ligação telefônica ligando a sede, no distrito de Lagoa de Roca e a cidade de Campina Grande. O prefeito Antonio Leal, construiu ainda o calçamento das ruas principais e pretende entregar ao público na mesma data.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa, — Domingo, 19 de novembro de 1950

GOVERNO DO ESTADO

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 17:
Petição:
De — Orlando Ferreira da Silva

Dr. Fiscal de Transito (clipe R), requerendo licença para tratamento de saúde. Subrote-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 17:

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve nomear Severino Francisco da Mota Silveira para exercer o cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de São João do Cariri, município do mesmo nome. (*) Reproduzido por incorreção.

Delegacia de Transito e Vigilancia

EXPEDIENTE DO DIA 17:
I — Arrecadação: — Esta Delegacia arrecadou e recebeu os cofres do Estado, durante o mês de outubro último, a quantia de Cr\$ 44.521,00, proveniente de rendas de taxas de transito, em conformidade discriminada abaixo:
S/Transito, em Capital — Cr\$ 16.063,00 — Inclusive 940,00 de multas.
3º CT, em Guarbiara — Cr\$ 4.825,00.
3º CT, em C. Grande — Cr\$ 14.983,00 — Inc. 3.470,00 de multas.
4º CT, em Patos — Cr\$ 1.002,00 — Inc. 50,00 de multas.
6º CT, em Cajazeiras — Cr\$ 88,00.
7º CT, em Monteiro — Cr\$ 1.750,00.
8º CT, em Taboiana — Cr\$ 1.615,00.
Total Cr\$ 44.521,00.
VII — Designação de Funcionário: — O Sr. Dr. Chefe de Polícia, por ato de 31 de Outubro p. findo, designou o continuei Cl. Augusto Odilon da Costa, para prestar serviço na Seção de Polícia Marítima desta Delegacia, até ulterior deliberação.

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 16:
Petição de Artur Severino da Silva — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO DIA 17:

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar o Cabo da Polícia Militar do Estado Valdomiro de Souza Nandi, do cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

Instituto Medico Legal

EXPEDIENTE DO DIA 17:
O Diretor despachou as seguintes petições:
Concedendo carterias de indenização a Antonio Adalberto do Nascimento, André Junior Rodrigues, Francisco Fernandes da Silva e Lúcio Alves dos Santos.
Receberam suas carterias de indenização requeridas anteriormente Antonio Severino de Oliveira, João de Sena-Filho, José Batista Gomes e Ari Ferreira da Silva.
A Sr. Delegado de Investigações e Capturas, foram remetidos os laudos de exames periciais procedidos nas pessoas de Hildebrando Pinheiro, Araujo e Antonio José dos Santos, por solicitação daquela autoridade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Saude

EXPEDIENTE DO DIA 17:
O Diretor Geral do Departamento de Saúde, no uso de suas atribuições resolve, determinar que Maurício de França Matos, passe a prestar serviços na Inspeção do Exercício Profissional.

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Diretor Geral do Departamento de Saúde, no uso de suas atribuições resolve, designar o Dr. Severino Barbosa Sales, Atendente referência II, para substituir o Sr. Lactário "Clarice Just".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Repartição dos Serviços Elétricos

EXPEDIENTE DO DIA 17:
O Diretor da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, usando das atribuições que a lei lhe confiere, e tendo em vista a conveniência de subordinar a Divisão Cruz do Peixe ao Encargado da Produção de energia, resolve designar Antonio Cavalcanti de Oliveira, para sem prejuízo de suas funções, chefiar a referida Usina, ficando entendido que, nenhum serviço poderá ser executado no setor da produção de energia, sem prévia autorização do citado técnico.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sessão extraordinária, realizada em 18 de novembro de 1950.

Presidente: o exmo. des. Severino Montenegro.
Secretário: Ildefonso Souto Maior.
Presentes: os desembargadores José de Farias, Antonio Gabriel, os doutores Carlos T. Coutinho, Júlio Rique Filho, Synesio Guimarães, Vamberto A. Costa e Renato Lima.
Procurador Regional, dr. Renato Lima.

PROCESSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO.

DES. JOSÉ DE FARIAS:

Recurso de decisão de Junta Apuradora n. 339. Recorrente: o P.S.D. Recorrida: a 3ª Junta Apuradora de Brejo do Cruz, 13ª seção — Negado provimento, por unanimidade. Impedido o sr. dr. Vamberto A. Costa.
Idem n. 338. Idem, idem, 13ª seção — Idem.
Idem n. 343. Idem, idem, 7ª seção — Idem.

DR. JÚLIO RIQUE FILHO:

Idem n. 298. Recorrentes: o P.L. e o P.S.D. Recorrida: a 17ª junta apuradora da 60ª seção de Camanga, Criciúma, 16ª zona. — Adulato a requerimento do dr. Synesio Guimarães.
Idem n. 346. Recorrente: o P.S.D. Recorrida: a 3ª Junta Apuradora da 24ª seção de Brejo do Cruz — Negado provimento, por unanimidade.

DECISÃO N. 8417:

Nos termos do art. 41, §§ 1.º e 2.º, do Código Eleitoral, pode o eleitor votar, mesmo condenado por infração criminal, desde que não tenha sido excluído mediante o competente processo de exclusão. C. Eleitoral, art. 141, §§ 1.º e 2.º.

O Partido Social Democrático, representado por delegad. devidamente credenciado na 38ª zona eleitoral, incoramorado em a deliberação da Junta Apuradora que rejeitou a impugnação a votação da 8ª seção daquela zona, recorreu com fundamento nos arts. 152 e 168 do Cod. Eleitoral e 135, § 1.º, n. II, da Constituição Federal, dizendo:

O eleitor Manoel Gomes Barbosa, portador do título eleitoral n. 600, da mencionada zona 38ª, é condenado a pena de três meses de detenção, como incurso no art. 129 do Cod. Penal, com suspensão condicional da pena pelo prazo de três meses e, desastre dito eleitor, tendo suspenso os seus direitos políticos, não podia votar, e se o fez, como faz certo a folha dos sufrágios anexa, contaminada de milidade toda a votação com falsas na urna respectiva. Não há sustentação ao seu articulad. juntos o recorrente a certidão de fls. do escrivão do 1.º efeito criminal da comarca. O recurso foi contraditado pela U.D.N. que, por sua vez, acoustou a certidão de fls. segundo a qual não houve comunicação do juízo eleitoral, como do direito, da comarca, de que estivessem suspensos os direitos políticos do eleitor referido.
Das folhas de votação juntas ao processo se verifica, com efeito, que o eleitor Manoel Gomes Barbosa votou nas eleições de 1º de outubro transacto, na 8ª seção da 38ª zona eleitoral em Brejo do Cruz.

DR. CARLOS TEIXEIRA COUTINHO:

Processado n. 78. referente as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, no município de Santa Rita. — Determinação de a recongrajes. Designado o dia 20 as 15 horas.

Recurso de decisão de junta apuradora n. 297. (Dispositiva). Recorrente: o Presidente da Comissão Executiva do P.S.B., Recorrida a 22ª Junta Apuradora de Cabacuris — Mandou-se arquivar, por unanimidade.

DR. SYNESIO GUIMARAES:

Processado n. 22. referente as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, no município de Serreira — Mandou-se computar, por unanimidade.

JULGAMENTOS DESIGNADOS PARA A SESSÃO DO DIA 20.11.1950:

DR. SYNESIO GUIMARAES:

Recurso de decisão de junta apuradora n. 331. Recorrente: o delegado do P.S.D. Recorrida: a Junta Apuradora (37ª) seção de Caboté do Rocha.

DR. CARLOS TEIXEIRA COUTINHO:

Idem n. — Recorrente: o P.S.D. Recorrida: a 3ª junta apuradora de Brejo do Cruz n. 343. Idem n. 345. Idem, idem, idem.

Jurisprudencia

Oralmente, o dr. Frac. Regional deu o seu parecer, opinando pelo não provimento do apela. Na verdade, o recurso é infundado.

Além da insuficiência de prova com que o instrua o recorrente — uma vaga certidão de que ados autos de processos criminaes existentes neste cartorio, consta o de Manoel Gomes Barbosa, condenado a pena de seis meses de detenção, como incurso no art. 129 do Cod. Penal, com suspensão condicional da pena pelo prazo de três meses, sem aludir a data em que foi proferida a sentença, nem declarar se a decisão transizou em julgado, — e de se ver nos termos do art. 41, §§ 1.º e 2.º, do Cod. Eleitoral, pode o eleitor votar, mesmo condenado, desde que não tenha sido excluído, mediante o competente processo de exclusão, instaurado do sex-officinas, a requerimento do delegad. de partido, o de qualquer eleitor.

Sendo assim, decide o T. Regional, com o parecer do Sr. Procurador, por unanimidade, de votos.

João Pessoa, 17.11.1950.

S. Montenegro, presidente. José de Farias, relator. Carlos Teixeira Coutinho, Júlio Rique, Synesio Guimarães, Ful. prest. e — Renato Lima.

DECISÃO N. 8418

Vistos, etc.
Acordam por unanimidade, negar provimento ao recurso de vez que nenhuma prova se fez da alegada nulidade.
João Pessoa, 17.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Carlos Teixeira Coutinho, relator. Júlio Rique, Synesio Guimarães, José de Farias, Ful. prest. e — Renato Lima.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO JUSTIÇA DO TRABALHO

AUDIENCIA DO DIA 18:

Reclamação JCI — 636 e 637, 51 procedentes do município de Muananguape

Reclamante — José Ovídio Nascimento e Sebastião Belo da Silva

Reclamado — Cia. Tecidos Ovalista — F. Rio Tinto

Solução — Procedente em parte. Custas pelo reclamado na forma da lei.

No próximo dia 20 serão julgados as seguintes reclamações:

7,50 horas — Reclamante — Manoel Anísio

Reclamado — Antonio Virgílio

(2ª Praga para arrematação de bens penhorados no reclamo do).

8,00 — Reclamante — Aluizio João Vicente

Reclamado — Isaac Patoni do Melo.

8,00 — Reclamante — Antonio Barbosa da Silva

Reclamado — E. A. V. V. Nêlson.

8,05 — Reclamante — Antonio Barbosa da Silva

Reclamado — E. A. V. V. Nêlson.

8,10 — Reclamante — Severino José Gomes

Reclamado — Antonio Virgílio Ferreira.

8,15 — Reclamante — Genival Francisco

Reclamado — A. Botelho.

NOTA DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta Cidade, foram proclamaes dos contrates seguintes:

Moisés Luiz do Nascimento, operário, natural do Estado de Pernambuco e Maria Severina Barbosa, natural úbeite Estado, solteiros, menores, domitados e residentes à Rua João Crispiniano, 79 e 113, subúrbio desta Capital.

José Ribamar de Souza, artista, natural do Estado do Maranhão e Maria Madalena Silva, natural deste Estado, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital.

MINISTERIO DA MARINHA

Capitania dos Portos da Paraíba

Aviso a reservistas

O Sr. Capitão dos Portos deste Estado avisa aos cidadãos abaixo relacionados que deverão comparecer com urgência à Capitania dos Portos, matriciada da respectiva matrícula-matricula e de identificação (se a possuírem), afim de reconhecerem seus Certificados de Reservista Naval do 3º categoria, via:

- 1 — Abelardo Gomes Rebelo; 2 — Antonio Ferreira da Silva; 3 — Antonio Pereira de Souza; 4 — Antonio Manoel Barbosa; 5 — Antonio Miguel dos Santos; 6 — Antonio Neto de Lima; 7 — Artur Moisés Barbosa; 8 — Francisco Adelino do Nascimento; 9 — Germino da Silva; 10 — João Alberto de Lima; 11 — João

- Bezirra da Costa; 12 — João Correia de Abreu; 13 — João Martins do Nascimento; 14 — João de Oliveira; 15 — João de Oliveira Alves; 16 — João Patrio dos Santos; 17 — José Francisco do Oliveira; 18 — José Gedeos dos Santos; 19 — José Miguel dos Santos; 20 — Júlio Vicente da Silva; 21 — Juazez dos Anjos Chagas; 22 — Lactário Francisco de Menezes; 23 — Laudênio de Souza Ferreira; 24 — Leodório José do Santos; 25 — Manoel Correia de Moura; 26 — Manoel Paulino de Oliveira; 27 — Manoel Pereira da Silva; 28 — Nilton Ribeiro Magalhães; 29 — Nivaldo de Barros Montenegro; 30 — Otacilio Alves Pereira; 31 — Olegário Coriolano da Silva; 32 — Ottonel Queiroz Alcoforado; 33 — Severino do Vale da Silva.

CONCURSO DE ADMISSÃO AOS QUADROS DE MÉDICOS E CIRURGIÕES-DENTISTAS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Acham-se abertas, na Direccria de Saude Naval, a partir de 16 de novembro em curso a 15 de janeiro de 1951, as inscrições no Concurso de Admissão aos Quadros de Médicos e Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saude da Armada. Informações detalhadas serão ministradas aos interessados, diariamente, das 12 às 17 horas: aos sábados, de 9 às 12 horas.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
RESULTADO GERAL DAS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO DE 1950

9.ª Zona — Alagoas Grande

I — ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS.

a) — Para Presidente da República:

1 — Getúlio Vargas	2.101
2 — Eduardo Gomes	1.210
3 — Cristiano Machado	50
4 — João Mangabeira	5
Votos nulos	5
Votos em branco	126

b) Para Vice-Presidente:

1 — Odilon Braga	1.151
2 — Café Filho	163
3 — Altino Adantes	30
4 — Vitorino Freire	3
5 — Alípio Neto	2
Votos nulos	2
Votos em branco	2.123

II — ELEIÇÕES FEDERAIS:

a) Para Senador:

Ruy Carneiro	2.251
José Lira	1.166
Votos nulos	175
Votos em branco	175

b) Para Suplente de Senador:

Abelardo Jurema	2.151
João Maurício	1.151
João Maurício	1.166
Votos em branco	175

c) Para Deputados Federais:

Legenda:

1 — Coligação Democrática Paraibana	1.881
2 — Aliança Republicana	1.411
Votos nulos	174
Votos em branco	174

Votação nominal:

1 — Coligação Democrática Paraibana

1 — Samuel Vilel Duarte	349
2 — José Jandaly Carneiro	45
3 — Alcides Vieira Carneiro	91
4 — José Joffily Bezerra de Melo	94
5 — Odílio Rocha Duarte	36
6 — Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque	751
7 — Plínio Lemos	103
8 — Antonio Pereira Diniz	171
9 — Otacilio Jurema	12
10 — Epitácio José de Almeida	164
11 — Epitácio Cordeiro Pessoa Cavalcanti	3

2 — Aliança Republicana

1 — Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo	1.186
2 — Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega	19
3 — José Gaudêncio Correia de Queiroz	82
4 — Luiz de Oliveira Lima	40
5 — João Agripino Filho	2
6 — Osmar de Araújo Aquino	21
7 — Renufio Cunha Franca	3
8 — João Ursual Ribeiro Coutinho	14
9 — Ernani Saitiro	1

III — ELEIÇÕES ESTADUAIS

a) Para Governador do Estado:

1 — José Américo de Almeida	2.120
2 — Argemiro de Figueiredo	1.170
Votos nulos	4
Votos em branco	99

b) — Para Vice-Governador:

1 — João Fernandes de Luna	1.199
2 — Renato Ribeiro	1.167
Votos nulos	4
Votos em branco	107

c) Para Deputados Estaduais:

Legenda:

1 — Coligação Democrática Paraibana	4.851
2 — União Democrática Nacional	1.291
3 — Partido Trabalhista Brasileiro	195
4 — Partido Republicano	60
5 — Partido Social Progressista	17
6 — Partido Socialista Brasileiro	17
Votos nulos	7
Votos em branco	127

Votação nominal:

1 — Coligação Democrática Paraibana

Ubaldo Gonçalves S. Meior	15
Fredy Moreno Gondim	10
João de Fátima Pinheiro Filho	10
Raimundo Pires Onofre	179
Escolido Expedito Araújo	12
Agulhão Vasco Borges	32

João Nchana Sobrinho	23
Alcí Cavalcanti de Albuquerque	2
João Lelis de Luna Freire	2
Ribeiro Teodoro de Amorim	1
Hemerson Coutinho de Lucena	1
João Gonçalves Jurema	1
Antonio Botto de Menezes	1
Epitácio Martir Costa	1
Genérico Estanislau da Nóbrega	1
Severino Bezerra Cabral	1
Franisco de Paula Barreto Sobrinho	1
Fernando Paulo Carrilho Minalte	1
Diógenes Nunes Chianca	1

União Democrática Nacional:

Ávaldo Falconi de Melo	512
Clevis da Costa Baracuby	8
José de Sousa Arruda	1
Américo Maia de Vasconcelos	1
Severino Alves da Silveira	1
José Clementino de Oliveira Junior	1
Luiz Gonzaga de Miranda Freire	2
Henrique Bernardo Cordeiro	1
Vasco de Carvalho Toledo	1
João Bezerra Cavalcanti	1
Napoleão Rodrigues Laureano	1
Jair da Costa Araújo Brombeado	11
José Faustino Cavalcanti de Albuquerque	1
Silvio Péllico, Porto	2
Flávio Ribeiro Coutinho	16
Maria Dulce Barbosa	1
Ascendino Virgínio de Moura	1
Antonio Batista Santiago	4
Damásio Barbosa da Franca	1
José Marques de Almeida Sobrinho	1

c) — Partido Social Progressista:

José Cavalcanti de Albuquerque	1
José Correia Lima	1
Onofre de Barros	2
Carlos Alencar Agra	1
João Bernardino Filho	1
Firmino Silva	1
Manuel Layete de Alcantara	2

d) Partido Trabalhista Brasileiro:

Geraldo Gomes Beltrão	58
Carlos Neves da Franca	16
Laudelino Cordeiro de Araújo	17
Joaquim Ferreira da Costa	7
Geatli Cunha Franca	4
Luiz Rodrigues de Sousa	3

e) — Partido Socialista Brasileiro:

Nílzi Matinheiro	9
Alton Ximenes	4
João Mangabeira Neto	1
Olimpio Bonal da Cunha Pedrosa Filho	1

f) — Partido Republicano:

Antonio D'Ávila Lins	13
Guilherme Falcão Nicodemi	13
Françisco Chaves Brasileiro	3
Oscar Pinto Coelho	3
Françisco Teotônio Neto	3
Raimundo de Gouveia Nóbrega	3

Secretaria do TRE — João Pessoa, em 16.11.1950.
J. BAPTISTA DE MELLO — Diretor

ATENÇÃO

JOALHERIA E OTICA CARIOCA, à rua Duque de Caxias, 541 (avisa à sua distinta frequência que avia receitas dos sr's. Médicos Oculistas em 48 horas. Coloca vidros em v'culos sem gráu em qualquer tipo.

JOALHERIA E OTICA CARIOCA
Rua Duque de Caxias, 541 — Fone 1799

ATENÇÃO
LUIZ COSTA

Proprietário da DROGARIA "S. JOSÉ"

Avisa a todos os habitantes dos bairros do Montepio Tambú, Torre, Cruz do Peixe, Santa Júlia, Mandacari, Tambuzinho e Tambú, que para melhor servi-los tefer todo o seu estoque, comprando diretamente as praças de mil medicamentos nacionais e estrangeiros, como também, variadíssimo sortimento de perfumarias e artigos para presentes com os melhores preços da praça, ficando, assim, habilitado a efetuar vendas pelos mesmos preços das farmácias e drogerias do centro da Cidade.

Atende-se a qualquer hora do diaite

Av. Marechal Deodoro, 286.
TORRE JOÃO PESSOA PARAIBA

NOVAMENTE
em sua mesa
Garça

NOVAMENTE GARÇA

A mais pura manteiga de Minas de volta aos Lares de PERNAMBUCO e da PARAIBA!

Representante:
MARIO TEIXEIRA

Rua Barão do Triunfo, 276 - 1.º
Fône — 1776

CIA. USINAS SÃO JOÃO E SANTA HELENA S/A.
Assembléa Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas da Cia. Usinas São João e Santa Helena S/A., para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinária, que terá lugar no próximo dia 29 (vinte e nove) do corrente, às 14 (quatorze) horas, na sua sede social, na Usina São João no lugar Engenho Central, do município de Santa Rita, Engenho de Paraíba, com a seguinte ordem do dia:

1 — Aumento do capital social.

2 — Reforma dos Estatutos.

Engenho Central, 14 de Novembro de 1950.

Cia. Usinas São João e Santa Helena S/A.
Rengato Ribeiro Coutinho — Diretor — Presidente.

Proteja seus dentes incluindo na alimentação leite, ovos, verduras e frutas — S.N.S.L.

Coma bebida, de a cada dia — S.N.S.L.

Diário do Poder Legislativo

EMENDAS APRESENTADAS À PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1951

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

4 — Despesa Diversa

8984 — Auxílios em geral	
42 — Subvenções a:	
40 — Sociedade S. Vicente de Paulo de São João do Cariri e Serra Branca (Lei n. 203, de 9.4.1950)	12.000,00
41 — Centro Proletário "Alberto de Brito" d Capital (Lei n. 386 de 17.11.49)	2.400,00
42 — Subvenção à Associação de Damas de Caridade d Capital (Lei n. 408 de 3.1.1950)	24.000,00
43 — Pensão a d. Aline Cunha Bezerra Cavalcanti (Lei n. 475 de 4.5.1950)	24.000,00
44 — Subvenção à Sociedade Beneficente "Pe. Artur Cavalcanti" de Monteiro, (Lei n. 489 de 29.5.1950)	24.000,00
45 — Subvenção à Escola "St. Tercezinha", desta Capital. (Lei n. 453, de 1.3.1950)	3.600,00

Sala das Sessões, em 8 de novembro de 1950.

Ass.) Tertuliano Brito

EMENDA Nº 2 AO PROJETO Nº 94

Secretaria do Interior e Segurança Pública

8984 — Auxílios em geral	
— Subvenções a:	
acrescente-se:	
46 — Sociedade São Vicente de Paulo, de Sapé, (Lei nº 465, 3.4.1950)	6.000,00

Sala das Sessões, 13 de novembro de 1950.

Ass.) Renato Ribeiro Coutinho

EMENDA Nº 3 AO PROJETO Nº 94

AO art. 4º:

Eleve-se para Cr\$ 100.000.000,00 a autorização para realizar operações de crédito por antecipação da receita.

Sala das Sessões, em 14 de novembro de 1950.

Ass.) João Inerema

EMENDA Nº 4 AO PROJETO Nº 94

Procuradoria do Domínio do Estado

Suprima-se:

1 — Pessoal	
8091 — Variável	
19 — Substituições	31.200,00

Sala das Sessões, 10.11.1950.

Ass.) João Inerema

EMENDA Nº 5 AO PROJETO Nº 94

Secretaria da Agricultura — Departamento da Produção

Cod. 8513 — Material de Consumo	
38 — Sementes e mudas de plantas	
Em vez de	350.000,00
aumente-se para	1.000.000,00

Justificação:

Justifica-se esse considerável acréscimo pela necessidade do grande aumento da competição para produção de sementes, o que é básico para suprir várias zonas algodoeiras. Sómente a zona da mata precisa calculadamente de 1.500.000 quilos para distribuição e reprodução nos núcleos centrais, cuja área tem que ser aumentada. A zona sertaneja precisa igualmente ser suprida, nada menos de 500.000 quilos.

Convém notar que com esse reforço de verba não há prejuízo para os cofres públicos, uma vez que o produto da venda de semente volta ao Tesouro.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Pedro de Almeida

EMENDA Nº 6 AO PROJETO Nº 94

Secretaria da Agricultura — Departamento da Produção

8513 — Material de Consumo	
32 — Drogas e produtos químicos	
Em vez de	80.000,00
aumente-se para	200.000,00

31 — Combustível, lubrificantes, material para veículos e motores.	
Em vez de	230.000,00
aumente-se para	400.000,00

Justificação:

Justifica-se esse aumento pela necessidade de um largo plano de mecanização e fomento, pois, com escassas verbas para combustível, não se pode satisfazer o serviço de transporte, assistência técnica e obrigações de distribuição de sementes.

— Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Pedro de Almeida

EMENDA Nº 7 AO PROJETO Nº 94

Secretaria da Agricultura — Departamento da Produção

8512 — Material Permanente	
20 — Animais para trabalho, reprodução e criação.	
Em vez de	40.000,00
aumente-se para	300.000,00

Justificação:

Justifica-se esse considerável aumento para aparelhar o Governador, no sentido de adquirir animais finos para o indispensável melhoramento da pecuária do Estado. Esse aumento não afeta o erário, porque é uma verba de movimentação ou seja um crédito rotativo pelo seu retorno, ao Tesouro, logo que sejam vendidos os animais aos criadores do Estado. É uma operação que se repete, sendo o Estado apenas o intermediário no negócio.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Pedro de Almeida

EMENDA Nº 8 AO PROJETO Nº 94

Secretaria da Agricultura — Departamento da Produção

8511 — Pessoal variável	
14 — Pessoal para obras	
Em vez de	500.000,00
aumente-se para	800.000,00

Justificação:

Justifica-se pelo desenvolvimento da mecanização e da nova política de produção de sementes que tem que ser feita em campo pelos técnicos do Departamento da Produção.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Pedro de Almeida

EMENDA Nº 9 AO PROJETO Nº 94

Secretaria da Agricultura — Departamento da Produção

8512 — Material Permanente	
25 — Maquinismo e equipamentos	
Em vez de	900.000,00
aumente-se para	2.000.000,00

Justificação:

O fomento da produção irá ser feito em bases seguras e com uma visão panorâmica alcançando todos seus setores. Toma-se necessário olharmos primeiro para o aparelhamento mecânico. Sem tratores, devidamente equipados, não se processa agricultura racional e em bases seguras. O reforço dessa verba é imprescindível pelo caráter de sua utilização no fomento da produção, abraçando diversas zonas do Estado.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Pedro de Almeida

EMENDA Nº 10 AO PROJETO Nº 94

Secretaria da Agricultura — Departamento da Produção

8513 — Material de Consumo	
32 — Drogas e produtos químicos	
Em vez de	80.000,00
aumente-se para	200.000,00

Justificação:

Justifica-se o reforço para aquisição de substâncias, para

dinheiro retornará ao Tesouro, logo feita a venda aos agricultores, pois não é possível se conceber uma agricultura racional sem programa técnico de defesa.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Pedro de Almeida

EMENDA Nº 11 AO PROJETO Nº 94

Aditiva	
8484 — Secretaria de Educação e Saúde	
d) — Subvenções a instituições hospitalares	

Acrescente-se	
10 — Hospit. Regional da LBA de Patos	72.000,00

Justificação:

A Lei nº 347, de 16 de setembro de 1949, sancionada pelo sr. Governador do Estado, estabeleceu a subvenção referida acima.

Trata-se de uma instituição que, reconhecidamente, vem prestando inestimáveis serviços à população de vários municípios sertanejos apesar das condições modestas de seu funcionamento.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950

Ass.) Octacílio de Queiroz

EMENDA Nº 12 AO PROJETO Nº 94

Supressiva:

1.111.0 — Ensino Primário	
Pessoal Variável	

Reduza-se:

132 — Mensalistas:	
8 Monitores de Educ. Física — ref. III	57.600,00
4 Monitores de Educ. Física — ref. I	24.480,00

Justificação:

Esta é a disposição da Lei nº 237, de 8 de julho de 1950.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Ivan Bichara
Octávio Amorim

EMENDA Nº 13 AO PROJETO Nº 94

Modifica

342 — Divisão de Rádio-Difusão

Pessoal Variável	
13 — Salários de extranumerários	
131 — Contratados	

1 auxiliar técnico	21.600,00
1 chefe operador	12.000,00
1 operador auxiliar	9.600,00
3 controlistas	28.800,00
	72.000,00

132 — Mensalistas

1 auxiliar esc. VI	8.400,00
1 armazenista ref. X	10.800,00
3 prat. escritório ref. IV	23.400,00
	42.600,00

133 — Diaristas

1 vigia	8.760,00
5 serventes	36.500,00
	35.260,00

14 — Pessoal pobres

Musico e cantores, etc.	50.000,00
	199.860,00

Materiais Permanente

25 — Maquinismos e equipamentos	400.000,00
26 — Material plobras e instalações	30.000,00
	430.000,00

Materiais de Consumo

35 — Livros e impressos p/ Imprensa Oficial	3.000,00
39 — Vestuário e fardamento em geral	6.000,00
	9.000,00

Despesa Diversas

40 — Taxas de estacionamento	490,00	
45 — Correspondência e telefones	1.000,00	
50 — Iluminação e força motriz	20.000,00	21.490,00
		660.260,00

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1950.

Ass.) Octacílio N. de Queiroz
João Jurema
Admiral Montenegro
Octavio Amorim

EMENDA Nº 14 AO PROJETO Nº 94

No Título 2 — Governo do Estado
Verba 1 — Pessoal

Reduza-se

16 — Gratificações por serviços extraordinários	30.000,00
---	-----------

Justificação:

Na proposta está Cr\$ 40.000,00. Se houver necessidade, o Governo suplementará a verba.

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1950.

Ass.) Ivan Bichara
Admiral Montenegro
Octacílio N. de Queiroz
Octavio Amorim

EMENDA Nº 15 AO PROJETO Nº 94

8113 — Variável
131 — Contratados

Suprima-se

os números 2, 67, 11 — total 80 auxiliares de Coletoria.

Sala das Sessões, 14 de novembro de 1950.

Ass.) Teresiano Brito

EMENDA Nº 16 AO PROJETO Nº 94

Na parte Designação da Receita

digite-se

2111 — Imposto territorial	4.200.000,00
----------------------------	--------------

Justificação:

Foi mantida a previsão constante da Proposta Orçamentária para 1950.

Com maior cuidado na execução orçamentária é possível aumentar a arrecadação do imposto territorial.

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1950.

Ass.) Ivan Bichara
Admiral Montenegro
Octacílio N. de Queiroz
Octavio Amorim

EMENDA Nº 17 AO PROJETO Nº 94

Modificativa

Ao Tit. III — Secretaria do Interior

8091 — Gabinete do Secretário
19 — Substituições

altere-se para Cr\$ 50.000,00

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1950.

Ass.) Octacílio N. de Queiroz
Ivan Bichara
Octavio Amorim

EMENDA Nº 18 AO PROJETO Nº 94

a) — Receita Tributária
b) — Taxas

1344 — Taxa para fins assistenciais Cr\$720.000,00

Justificação:

A Lei nº 354, de 7 de outubro de 1949, aumentou a taxa para fins hospitalares de Cr\$ 0,50 para Cr\$1,00 alterando-lhe a nomenclatura para "taxa para fins assistenciais".
Deu-se duplicado a previsão para Cr\$ 720.000,00.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Ivan Bichara
Admiral Montenegro
Octacílio N. de Queiroz
Octavio Amorim

EMENDA Nº 19 AO PROJETO Nº 94

No Título 3 — Secretaria do Interior

reduza-se

62 — Despesa Eventuais	Cr\$ 100.000,00
------------------------	-----------------

Justificação:

Na proposta a dotação é de Cr\$ 120.000,00.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Ivan Bichara
Octacílio N. de Queiroz
Admiral Montenegro
Octavio Amorim

EMENDA Nº 20 AO PROJETO Nº 94

Supressiva

Suprima-se:
Secretaria da Assembléia

8.000 — Fixa — Pessoal	
1 — motorista padrão E	Cr\$ 13.920,00
8.002 — Material Permanente	
29 — Veículos em geral	80.000,00
8.003 — Combustíveis, lubrificantes em material para veículos, motores	10.000,00

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Octacílio N. de Queiroz
Ivan Bichara
Admiral Montenegro
Octavio Amorim

EMENDA Nº 21 AO PROJETO Nº 94

No Título 3 — Secretaria do Interior —
Departamento da Polícia Civil

reduza-se

48 — Diligências e transportes	Cr\$ 120.000,00
Na proposta ..	140.000,00

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Ivan Bichara
Octavio Amorim

EMENDA Nº 22 AO PROJETO Nº 94

Supressiva:

Secretaria de Educação e Saúde

Título IV — Cap. 42

Faculdade de Filosofia da Paraíba

suprima-se

Cr\$ 549.200,00

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Octacílio N. de Queiroz
Ivan Bichara
Octavio Amorim

EMENDA Nº 23 AO PROJETO Nº 94

Aditiva:

Secretaria de Educação e Saúde

8300 — 4 — Departamento de Educação
Fixa 1 — Pessoal

acrescente-se

4 cirurgiões dentistas ... Cr\$ 260.000,00

Justificativa:

A Lei nº 454, de 8 de março de 1950, criou o Quadro de Cirurgiões dentistas no Estado.

Trata-se de uma classe que vem prestando assinalados serviços, sobretudo na assistência à criança e ao adulto, concorrendo poderosamente para melhorar as condições físicas e intelectuais dos mesmos.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Admiral Montenegro

EMENDAS Nº 24 AO PROJETO Nº 94

Acrescente-se às subvenções existentes:

a) — Hospital S. Vicente de Paulo, de Princesa Isabel	Cr\$ 150.000,00
b) — Grátião N. S. do Bom Conselho, de Princesa Isabel	Cr\$ 10.000,00

Eleve-se a subvenção da Escola Normal "Monte Carmelo", de Princesa Isabel para 16.000,00

Sala das Comissões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Antonio Nominando Diniz

Justificação:

É dispensável ressaltar a obrigação do Estado de ampliar instituições que visem a Educação e Saúde do Povo, principalmente das classes menos favorecidas. Estão neste caso o Hospital e educandários para que se pleiteiam auxílios e subvenções. Acontece, porém, que os respectivos projetos de lei, apresentados em 1949, têm corrido de Comissão a Comissão, sem descer a Plenário. Na presunção de que a Assembléia não negará seu apoio às medidas pleiteadas; considerando ainda que o Orçamento é uma lei hábil para a finalidade visada, apresentamos as emendas presentes, confiando de que figurarão no Orçamento de 1951, retificando-se, posteriormente, com os aludidos projetos de lei, como aconteceu em 1948, em referência a vários educandários.

S. S., 16.11.1950 — Antonio Nominando Diniz

EMENDA Nº 25 AO PROJETO Nº 94

Fiquem assim corrigidas as funções gratificadas das Secretarias de Estado:

3 — Secretaria do Interior e Segurança Pública	
31 — Gabinete do Secretário	
02 — Funções gratificadas:	
1 chefe de gabinete	8.400,00
2 chefes de seção	14.400,00

EMENDA 26

4 — Secretaria de Educação e Saúde	
31 — Gabinete do Secretário	
02 — Funções gratificadas:	
1 chefe de gabinete	8.400,00
2 chefes de seção	14.400,00

EMENDA 27

5 — Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas	
51 — Gabinete do Secretário	
02 — Funções gratificadas:	
1 chefe de gabinete	8.400,00
2 chefes de seção	14.400,00

EMENDA 28

6 — Secretaria das Finanças	
61 — Serviço de Administração	
02 — Funções gratificadas:	
1 Diretor do Serviço de Administração	8.400,00
1 Chefe da Seção Administrativa	7.200,00
1 Chefe do Serviço de Comunicações	3.600,00

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Antonio Nominando Diniz

Justificação:

Esta elevação de gratificação se aconselha pelo fato de serem as funções acima mencionadas diretamente ao Gabinete dos Secretários de Estado, por onde são executadas as tarefas de maior responsabilidade, não somente as dos respectivos gabinetes, mais ainda o processamento do expediente dos Departamentos subordinados às Secretarias competentes.

É oportuno salientar que, os Chefes daquelas funções além do expediente normal, prestam serviços extraordinários, sem direito a receber qualquer remuneração, de acordo com o que dispõe o art. 126, do decreto-lei 202, de 28/10/1941.

Por outro lado notum-se funções subordinadas a Departamentos com gratificações superior à daquelas seções, haja visto a das Divisões de Receita e Despesa do Departamento da Fazenda e outras mais.

S. S., em 16 de novembro de 1950.

Ass.) Antonio Nominando Diniz

EMENDA Nº 29 AO PROJETO Nº 94

Aditiva:

Secretaria do Interior e Segurança Pública

8084 — 42 — Auxílios em geral:	
40 — Associação dos Servidores do Estado da Paraíba	Cr\$ 20.000,00

Sala das Sessões, 16 de novembro de 1950.

Ass.) Octacílio N. de Queiroz

EMENDA Nº 30 AO PROJETO Nº 94

Secretaria da Agricultura

8312 — 2 — Material Permanente	2
--------------------------------	---

20 — Anúncios p/trabalho, reprodução e criação	30.000,00
21 — Aparelhos e instrumentos técnicos e científicos	30.000,00
22 — Livros e revistas para biblioteca	20.000,00
23 — Maquinismo e equipamento	100.000,00
24 — Material para obras e instalação	50.000,00
25 — Veículos em geral	150.000,00

8314 — 4 — Despesas Diversas

55 — Publicações, recortes e encadernações

36.000,00

8316 — Variável

133 — Diaristas

14 — Pessoal para obras

16 — Gratificação por serviços extraordinários

70.000,00

Sala das Sessões, 17 de novembro de 1950.

Ass.) Pedro Gondim

Justificação:

As sub-consignações 20, 21, 22, 23 e 24, da consignação 8312, são, na forma e alcance de nossas emendas, as mesmas constantes do Orçamento em exercício e sem nenhuma causa parcialmente prejudicada e até suprimidas na presente proposta orçamentária.

Nestas circunstâncias, e quando é certo que num estabelecimento superior de ensino as verbas em causa também sempre a maiorar-se, nos julgamos dispensados de maiores comentários e argumentos.

A sub-consignação "Veículos em Geral", que fora de Cr\$ 50.000,00 nos Orçamentos de 1949 e 1950, foi suprimida no Orçamento para 1951. Isso, agravado no fato de se encontrarem os poucos veículos existentes desgastados e quasi impraticáveis.

Por outro lado, é inadivél a aquisição de um transporte coletivo, sendo do plano da E. A. N., comprar um ônibus, hoje indispensável à vida de um estabelecimento de ensino, sobretudo distanciado da cidade.

A majoração prevista na Consignação 8314, sub-consignação 55, visa oferecer à Escola de Agronomia do Nordeste a possibilidade de ditar uma revista de caráter técnico e difusão científica, velha e justa aspiração daquele educandário.

O aumento solicitado na rubrica "Pessoal para obras" supõe o reajustamento de vencimentos dos respectivos diaristas, de vez que dois aumentos foram concedidos aos trabalhadores da E. A. N., com exclusão daqueles, interessando salientar que os mesmos só na expectativa e pelo compromisso assumido do "reajustamento" vêm se mantendo no serviço.

A importância que se pleiteia na "gratificação por serviço extraordinário", consignação 8311, sub-consignação 16, decorre da criação do curso "AGRO TECNICO", equivalente ao curso científico e que além do valioso concurso já prestado pelos atuais professores, reclama contratos para professores de História Geral, História do Brasil, Latim e Filosofia.

E se aquêle empreendimento, de par com a sua necessidade e vantagens, merece a aprovação do Estado, tem que figurar na previsão da despesa.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 1950.

Ass.) Pedro M. Gondim

EMENDA Nº 31 A' PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Secretaria de Educação e Saúde

Diminutiva

4 — Departamento de Educação

8404 — Pessoal

60 — Serviços contratuais

Convênio com o SESP

Ao invés de Cr\$ 2.000,00, diga-se Cr\$ 1.000,00.

Ass.) Adralhal Montenegro

Justificação:

Seria interessante que o Estado pudesse atender imediatamente aos seus problemas mais urgentes, especialmente de Saúde Pública, mas em uma Proposta Orçamentária já deficitária, otimista, é necessário todo cuidado sobretudo quando já temos uma dívida prevista para mais de Cr\$ 70.000.000,00 e ainda pelo que teve de adiantar o digno Diretor da Saúde Pública, que é possível que a mesma quota seja diminuída ou dispensada mesmo.

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.

Ass.) Adralhal Montenegro

EMENDA Nº 32 A' PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Secretaria das Finanças

653 — Coletorias Estaduais

Variável — Contratados.

67 Auxiliares de Coletoria

Cr\$ 562,80

MODIFIQUE-SE PARA

40 Auxiliares de Coletoria Cr\$ 336,00

No mesmo numero.

Suprima-se 11 auxiliares de coletoria.

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1950.

Ass.) Ivan Bichara Sobreira
Adralhal Montenegro
Octavio N. de Queiroz
João Jurema

EMENDA Nº 33, A' PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA (PROJETO DE LEI Nº 94/50)

372 — Saneamento de Campina Grande.

Suprima-se:

1 — Contabilista auxiliar ref. II 6.600,00
Na mesma rubrica, onde diz: 2 praticantes de escritório referência III 14.400,00.

diga-se:

1 — Praticante de escritório ref. II 7.200,00

Onde diz — 3 Praticantes de Escritório ref. II 19.800,00

diga-se:

2 Praticantes de escritório referência II 13.200,00

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.

Ass.) Octavio Amorim
Ivan Bichara Sobreira

EMENDA Nº 34, A' PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA (PROJETO DE LEI Nº 94/50)

12 — Governo do Estado

Acrescente-se:

Cap. 25 — Da Comissão de Planejamento (art. 144 da Const. do Estado)

1 — Pessoal

8511 — Variável:

130 — Salários de extranumerários

131 — Contratados

4 — Técnicos Cr\$ 120.000,00

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.

Ass.) Ivan Bichara Sobreira
Octavio Amorim
Octavio N. de Queiroz
Adralhal Montenegro

EMENDA Nº 35, A' PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA (PROJETO DE LEI Nº 94/50)

No Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários

Pessoal Variável

Nº 132 — Mensalistas

Em lugar de 12 Classificadores ref. XIV — 172.800,00,

diga-se: 10 Classificadores ref. XIV — 144.000,00.

Em lugar de 29 Classificadores ref. XII — 348.000,00,

diga-se: 26 Classificadores ref. XII — 312.000,00

Em lugar de 9 Fiscais referência XIV — 129.000,00,

diga-se: 7 Fiscais referência XIV — 100.800,00

Em lugar de 20 fiscais referência XII — 240.000,00,

diga-se: 16 Fiscais referência XII — 192.000,00.

Em lugar de 34 Fiscais referência VI — 285.600,00,

diga-se: 28 Fiscais referência VI — 235.200,00

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.

Ass.) Octavio Amorim
I. B. Sobreira
Octavio N. de Queiroz

EMENDA Nº 36, A' PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA (PROJETO DE LEI Nº 94/50)

TITULO 2

23 — D. S. P.

— 1 Pessoal

Reduza-se para:

132 — Mensalistas
3 — Praticante de escritório ref. I V... 23.400.
1 — Praticante de escritório ref. II... 6.600.
2 — Arquivista referência II... 13.200.

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.

Ass.) Ivan Bichara Sobreira
Octavio Amorim
Octavio N. de Queiroz

Justificação:

O pessoal acima referido é o constante do Decreto nº 237, de 8 de junho de 1950, que reorganizou os Serviços Funcionários e alterou a Tabela de Mensalistas.

Não se justifica, assim, o aumento constante da proposta orçamentária.

EMENDA Nº 37, A' PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA (PROJETO DE LEI Nº 94/50)

Designação da Receita

A' Receita Industrial

Ao Nº 3030

c) — Saneamento de Campina Grande:
diga-se... 1.650.000.
em lugar de... 1.600.000.

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.

Ass.) Octavio Amorim
Ivan Bichara Sobreira
Octavio N. de Queiroz

EMENDA Nº 38, A' PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA (PROJETO DE LEI Nº 94/50)

Secretaria de Educação e Saúde

444 — Abrigo de Menores Jesus de Nazaré

3 — Material de Consumo

8333 — Altere-se para

34 — Gêneros de alimentação, carvão e gelo... 360.000,00

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.

Ass.) Octavio N. de Queiroz

Justificativa:

É insuficiente a dotação orçamentária de Cr\$ 300.000,00 para gêneros alimentícios destinados ao Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", conhecida instituição de amparo à infância em nosso meio.

A emenda em apreço visa melhor atendimento, por parte do Poder Público, de suas precárias e difíceis condições no âmbito daquele sector de suas humanitárias atribuições.

Ass.) Octavio N. de Queiroz

EMENDA Nº 39, A' PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1951

Secretaria do Interior e Segurança Pública

Consignação 8984

Sub-Consignação 42 — Auxílios em geral:

2) — Orfanato D. Ulrico de João Pessoa... 72.000,00

Sala das Comissões, em 16 de novembro de 1950.

Ass.) Pedro Gondim

Justificativa:

A majoração decorre da Lei Nº 403, de 20 de dezembro de 1949, sendo por isso de se dispensar qualquer exposição de motivos.

Ass.) Pedro Gondim

ORÇAMENTO PARA 1951 — EMENDA Nº 40

Poder Judiciário

76 — Serviços da Justiça

onde se lê:

2 Escrivães do Registro Civil na Capital — 18.700,00

leia-se: 2 Oficiais do Registro Civil da Capital — 18.700,00

Justificativa:

Os referidos servidores são OFICIAIS do Registro Civil

não ESCRIVAVS, — tanto por que deve ser feita a correção.
Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.

Ass.) João Leite
EMENDA Nº 41, A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
Secretaria do Interior e Segurança Pública
4 — Despesas Diversas
Consignação 8984
Sub-consignação 42 — Auxílios em geral
Subvenção 4:
40) Vanguarda Estudantil da Paraíba Cr\$ 10.000,00
Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.

Ass.) Pedro M. Galvão
EMENDA Nº 42, AO ORÇAMENTO DE 1951
No nº 37 — Serviço de Assistência Social — Código 8.291
— Variável, onde se lê: "Encargado do Serviço de Mendicança", leia-se: "Assistente Social, Padrão "L" — 27.600".

Justificativa:
A lei nº 436 de 15 de Fevereiro de 1950, modificou a denominação de "Encargado do Serviço de Mendicança" para "Assistente Social". Não se justifica, portanto, que continue a vigorar no novo orçamento a denominação antiga.
Por outro lado, os vencimentos atribuídos ao titular são de Cr\$ 30.000,00, na proposta orçamentária, não correspondem, nem ao Padrão "L", que é de Cr\$ 27.600,00, nem ao Padrão "N", que é de 31.200,00.
Por força do art. 2º, da mesma Lei nº 436, impõe-se a inclusão do cargo no Quadro Único do Estado, e a manancia não onerosa para fazê-lo é enquadrá-lo no Padrão "L", que tem os vencimentos de 27.600,00, ou enviá-lo de Cr\$ 30.000,00, erroneamente atribuídos na proposta orçamentária.

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.
Ass.) Luiz de Oliveira Lima
EMENDA Nº 43, AO ORÇAMENTO DE 1951
No nº 33 — Polícia Militar — I Pessoal — Código 8210 — Fixa — Pessoal Militar, onde se lê:

"13 Capatês Cr\$ 436.800,"
leia-se:
"13 Capatês Cr\$ 468.000."

Justificativa:
Os vencimentos do Coronel são atualmente de Cr\$ 3.500,00 mensais, sendo de Cr\$ 3.300,00, o de Tenente-Coronel, e de Major, Cr\$ 3.000,00.
Na proposta orçamentária foram majorados, sendo excluída dessa majoração os vencimentos dos capatês.
A presente emenda visa corrigir esse lapso.

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1950.
Ass.) Luiz de Oliveira Lima

EDITAIS E AVISOS

EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias, para que qualquer credor ou prejudicado possa opor-se ao pedido de extinção de obrigações formulado pelo falido PORFÍRIO MARINHO DA SILVA, na forma abaixo: — O doutor João Batista de Souza, Juiz de Direito da Terceira Vara, da comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — FAZ saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, tiverem ou dele conhecem tiverem e interessas prazos, que por parte de Porfírio Marinho da Silva, foi dirigida a petição do seu assistente — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara da comarca de João Pessoa, Dr. Porfírio Marinho da Silva, brasileiro, casado, proprietário residente em Recife, Capital do vizinho Estado do sul, representado pelo seu advogado abaixo assinado, constituído no instrumento de mandato de fls. 160, a saber: Osmar Gomes, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à av. D. Pedro I, n.º 753, o seguinte: — I — que, tendo sido alicante estabelecido nessa capital há longos anos, negociando em nome individual, leve requeria a decretada sua falência, em data de 3 de janeiro de 1928 (fls. 7 a 8 dos autos). Chegou a obter concordância dentro da falência, mas esse favor legal foi posteriormente rescindido por sentença, e reaberta a falência em data de 12 de abril de 1930. (Fls. 48 v. e). Desde então, até a presente data, tendo havido um incendio que destruiu a casa comercial do requerente e todos os seus valores, o processo de falência ficou paralisado depois de haver pago o total de suas dividas fiscaes. 2 — O requerente solicita (fls. 81) em novembro de 1941, a sua reabilitação de comerciantes, mas este favor foi-lhe negado por acórdão viciado de v. extn. — o que motivou um recurso extraordinário do acórdão que confirmou a decisão, para o Egrégio Superior Tribunal Federal, tendo a Suprema Corte Judiciária negado provimento ao recurso. 3 — Convém a-ventuar que o acórdão negatório da reabilitação assistava em não autorizar a

A ACIDEZ ESTOMACAL
"AZEDQ" A SUA VIDA?
Os sintomas da hiperacidez estomacal — azia, ardores, flatulência, cólicas — "azedam" qualquer pessoa a exercer influência malefica na sua vida, no lar e na sociedade.
Covermark

Magnésia 'Bisurada'

um homem de bem, vivendo em conforto próprio na praça do Recife, onde seu nome hoje em dia é um símbolo de honradez e capacidade. 6 — O art. 177 do Cod. Civil declara, entre vintes, se após reats. E todos os autores estão de acordo em que as obrigações mercantis prescrevem em 20 anos. Mercantis são as obrigações do falido, pois os créditos quirografarios, resultantes da compra de mercadorias por duplicatas ou promissórias decorrentes dessas transações constituíram o ativo passivo da falência. Nas falências, o prazo prescricional começa a correr desde que não haja fecho (não há, no caso) sentença de encerramento dos autos após a data da sentença declaratória da falência. (Tribunal de Apelação de Pernambuco, ac. de 9 de dez de 1936, in "Diário de Pernambuco", de 11 de abril de 1937). E diz MIRANDA VALERDE, no seu livro "A Falência no direito brasileiro", vol. I, pg. 414, que o prazo para a prescrição, na ausência de sentença de encerramento da falência, começa a correr do momento em que essa falência deva estar encerrada. Sim, acrescenta ele, não deve a lei premiar a negligência dos maiores interessados no encerramento do processo, que são, indubitavelmente, os credores do falido. No mesmo sentido é a lição de TAVARES BASTOS, em "Rev. de Crítica Jurídica", vol. 24, n.º 1, pg. 60. A jurisprudência não diverge desse pensamento. Leia-se, por exemplo, o seguinte julgado: O falido que não paga os seus debitos e os mesmos cãm em sua prescrição, pode requerer a sua reabilitação. Extinto o direito de o credor cobrar judicialmente a dívida, fica o devedor desonerado do cumprimento da obrigação. Essa situação jurídica se equipara à plena quitação da dívida. (Ac. do Trib. do Ceará, in Rev. de Crítica Jur., vol. 24, n.º 1, pg. 54). Para CARVALHO DE MENDONÇA (Vol. VIII, n.º 1220) significa quitação plena a desoneração obtida pelo devedor na falência da totalidade da dívida. E para AQUILLES BEVILAQUA (Paralencas, nota 144) produzirá o efeito do pagamento qualquer outro meio extintivo da dívida. 7 — Ora, nenhum dos credores habilitados na falência do requerente poderia, mesmo na hipótese que ocorre, de dispersão dos bens sem o pagamento da dívida, acioná-lo por essa dívida. Os créditos quirografarios prescreveram para a ação executiva pelo decurso dos cinco anos. Os créditos em apreço já morreram nos seguintes credores: Manuel Pina, síndico, Antonio Teófilo, Domingos Grima, Inacio de Souza Moraes, dr. Antonio Sá, drs. João e Manoel Dantas, Américo Gomes, Antonio Tavares de Araújo Wanderley, que figuraram a fls. 14) existentes todos em 1927 quando foi requerida a falência, não podem também ser cobrados mais por via ordinária contra o requerente, porque são obrigações mercantis, cuja prescrição se cumpriu pelo decurso de vinte anos. Esses créditos foram abandonados pelos herdeiros dos de cujus, que não os descreveram em inventário, esperando-o que em direito outrossa se chamava o abandono moral. E é por isso que o requerente vem solicitar a sua reabilitação, que uma vez lhe negada, debaixo de outras condições, mas que por sentença sejam declaradas extintas as suas obrigações constantes da falência interrompida e inchada. Requer, por conseguinte, a publicação de edital neste sentido, a audiência do representante do Ministério Público e a decretação da extinção, na forma do pedido. Nestes termos, P, deferimento, esperando-se que seja recebida a presente petição nos autos, João Pessoa, (sobre as estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 5,60, inclusive as taxas de Saúde e Patrocinatório) 24 de novembro de 1950. (a) P. P. Osmar Gomes, adv. (Dapacho) — Publicações o encaminhamento do rec. edital com o fim de trinta dias, no órgão oficial do Estado «A União» e no «A Imprensa» desta capital, juntando-se aos autos os exemplares de publicação. Intim-se. Em 8.11.1950. Batista de Souza». Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, com o teor do qual fica citado qualquer credor ou prejudicado, para, neste prazo, apresentar a oposição que tiver ao pedido de extinção de obrigações requerido pelo falido PORFÍRIO MARINHO DA SILVA, tudo sob pena de revella, ficando igualmente citado para todos os termos do referido pedido, cliente, outrossim, que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à Praça João Pessoa, desta cidade: E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será publicado no Órgão Oficial deste Estado e no jornal «A Imprensa», na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 13 dias do mês de novembro do ano de 1950. Eu, Heitor Chacon Costa, 1.º escrivente, o datilografiei e subscreevi. (a) João Batista de Souza. — Está conforme, dou fé. Data supra. O 1.º Escrivente — Enfas Chacon Costa.

REX — Hoje — Matinée às 15 hs. — Sotrés às 18,30, e 20,30 hs. — REX
Tudo eles fizeram para não se deixar vencer por aquela paixão avassaladora, mas o Destino fez com que ela defrontasse um terrível dilema!
S A I G O N !
Salientando ALAN LADD — VERONICA LAKE
Um filme PARAMOUNT — a Marca das Estrelas

AGUARDEMO NO REX
Diretamente do Art Palacio
CEU SOB O PANTANO
e Maria Felix em
ENAMORADA

Proxima semana no REX
Eddie Albert — Constance Moore
ROMANCE, SORRISO E MUSICA
Paulette Goddard — John Lund, no grande filme historico
O VENENO DOS BORGÍAS
Robert Alda no drama policial
HOMICÍDIO!

HOJE — Matinal Infantil no R E X — 3 filmes — O ENIGMA DAS TORRES; Charles Starratt no "far-west" — BRINCANDO COM A SORTE; 2.ª série — O TERROR DAS MONTANHAS — Diversos complementos

FELIPEIA — Hoje Matinée e Sotrés
Robert Taylor — Ava Gardner — Charles Laughton
LABIOS QUE ESCRAVISAM!
Excepcional filme Metro G. Mayer

BREVE NO REX — MERCADORES DE INTRIGA

JAGUARIBE — HOJE às 19,30 hs.
O espetacular far-west em Technicolor
INFERNO OU GLORIA
Filme Warner

1.º CARTORIO DA COMARCA DE SOUSA Estado da Paraíba EDITAL O Dr. Luiz Silveira Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Sousa, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecem tiverem e interessas prazos, que por parte do Senhor Armindo Alves da Silveira sua mulher me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Sousa. Por seu procurador e advogado abaixo assinado, dizem Armindo Alves da Silveira sua mulher e Rainunda Sarmiento Alves da Silveira, brasileiros, casados, do primeiro domicílio, a segunda, de serviços domesticos, residentes no sítio Liberal, desta comarca, na forma dos artigos 469, 471, do Código Civil Brasileiro, combinado com o artigo 584, do Código de Processo Civil, querem que V. Excia. se digne determinar a abertura da sucessão provisória de seu só e pai João Pereira de Andrade, brasileiro, casado, falecido, pelos motivos que passam a expor e provar do modo que se segue: 1.º — Que os requerentes são casados pelo regime da comunhão de bens, com os bens verificados do documento nº 11 — Que Rainunda Sarmiento Alves da Silveira é filha legítima de João Pereira de Andrade e de Joazeira Sarmiento Pereira,

Rocha: 5 — Joaquina Ferreira da Costa; 6 — Ariowaldo Espindola da Silva; 7 — Francisco Nogueira da Silva; 8 — Antonio Maranhão; 9 — João Raposo; 10 — Lindolfo Pires dos Santos; 11 — dr. José Romero Rangel; 12 — dr. Hédio de Araujo Soares; 13 — dr. Severino Alves da Silveira; 14 — Samuel Hirsman Nardis; 15 — dr. Orion de Oliveira Carreira; 16 — dr. Francisco de Assis Vidal Filho; 17 — Waldfredo Rodrigues; 18 — Jatoe Carneiro; 19 — dr. Clelio Leite; 20 — Orlando Feitosa; 21 — dr. Ernani Rabelo Batista.

Assim, ficam todos convidados a comparecer aos trabalhos do Juri, tanto no referido dia 4 de dezembro das 13 horas, como nos demais dias das mesmas horas, quando durarem os mesmos trabalhos sob as penas da lei se faltarem. Para que chegue ao conhecimento de todos parte do presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade: da João Pessoa, aos 13 de novembro de 1950. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri, o escrevi. (ass.) — João Batista de Souza — Conforme com o original. Subscrito e assinado. O Escrivão do Juri: — CARLOS NEVES DA FRANCA.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA EDITAL

De ordem do sr. Diretor Geral do Departamento da Fazenda, pelo presente edital, fixa de conformidade com o que estabelece o art. 252 do Decreto-lei nº 202, de 28 de Outubro de 1949, João Quintanilha Agente Especial, classe "F", lotado no Departamento da Fazenda, servindo na Colônia Estadual de Teixeira, convidado para, no prazo de 20 dias, contados na data da publicação deste Edital, apresentar defesa, justificando o motivo porque vem faltando ao serviço por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, incartando na pena de exoneracao por abandono, de acordo com o que estabelece o art. 42 do aludido decreto-lei.

Gabinete do Diretor do Departamento da Fazenda, em 31 de outubro de 1950. João Pessoa, 30, Official Administrativo, classe "H".

COMARCA DE ALAGOA GRANDE

— Edital de venda em leilão publico com o prazo de 20 dias. — O dr. Manoel Lima, Juiz de Direito da Comarca de Alagoa Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de venda, em leilão publico com o prazo de 20 dias, que no dia vinte e nove (29) de mês de novembro proximo, ás 10 horas, na porta da sala das audiencias, no edificio do Forum, desta cidade, o porteiro dos autos 219 no qual suas vezes fizerem, se publica edital de venda em leilão, a quem mais de e maior lance e oferecer aos seguintes lotes: — Uma parte de terra no valor de Cr\$ 12.658,97, livre de testamento, encravada na propriedade Patos, em comum, pertencente ao executado José Pais de Araujo; — Outra parte de terra no valor de Cr\$ 12.658,97, livre de testamento, encravada na mesma propriedade Patos, em comum, pertencente a executado J. Maria Pais de Araujo; — Outra parte de terra no valor de Cr\$ 12.658,97, livre de testamento, encravada na mesma propriedade Patos, em comum, pertencente ao executado Otavio Pais de Araujo e sua esposa — Maria — e sua filha —

Araujo. A referida propriedade Patos, situada neste município, tem as seguintes limitas, ao norte, com terras de dr. Adolfo Carvalho Ximenes; ao sul, com terras de Antonio Ferreira de Figueiredo e dr. Hestiano Zonayed; ao nascente, com terras da viúva de Rogatiano Figueira de Brito e Manoel Chaves e ao poente com terras de Francisco Gonçalves e Antonio Peregrino de Albuquerque e filhos. As citadas partes de terra foram avaliadas no valor de Cr\$ 44.000,00 cada uma, num total de Cr\$ 136.000,00. As partes de terra acima vão ser vendidas visto terem sido penhoradas em execução de sentença de 60 contos de honorarios em ação promovida pelo dr. Joaquim Costa contra os referidos executados. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que está afixado no local do costume e publicado uma vez no Orgão Official do Estado, "A União". Dado e passado nesta Cidade de Alagoa Grande, em 27 de outubro de 1950. Eu, Maria Tereza Lemos Maia, escrivão, o escrevi. (ass.) Manoel Lima — Juiz de Direito. Conforme com o original: dou fé. Dado, supra. A escrivão Maria Tereza Lemos Maia.

OTAVIO DE FIGUEIREDO NOBREGA
Missa de 7.º dia

Mariete Nobrega e filhos, profundamente conternidos com o desaparecimento do seu inseparavel esposo e pai, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na próxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 6 horas, na Igreja São Gonçalo (Praça Tiradentes — Torre).

Antecipadamente, agradecemos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

AOS FRACOS E ESGOTADOS...

O excesso de trabalho fisico ou mental, as enfermidades em geral e particularmente as infecciosas que sempre deixam o sistema nervoso muito esgotado, resultando da um estado de depressão geral.

Torna-se portanto, imprescindivel, em tais casos, tonificar o sistema nervoso e estimular a nutrição para o restabelecimento das energias perdidas.

As Gotas Mendelinas, pelas suas propriedades constituintes de sua formula. Esgotadamente conhecidos e reconhecidos como tônico magistral e muscular, pelo bom chamado, é o melhor indicado para tonificar o sistema nervoso e combater, por isso mesmo as astenias neurais, musculares, em suas manifestações. Como o seu uso observamos a melhor disposição para o trabalho fisico e intelectual, maior resistência à fadiga e um bem-estar notavel, por que as energias vitais vão sendo restabelecidas. Nas farm. e drog. do Brasil. Distribuidor: Arnaldo Freitas. Não encontrando no local, escrevam antecipadamente Cr\$ 30,00 para o End. Teleg. Mendelinas — Rio, que remetemos. — Não atendemos pelo reembolso postal.

Lili Santiago encontrou, na Avenida Juarez Távora sua filha Suzana Lima, que é o seguinte: mais casta e, situada à Avenida Juarez Távora, na cidade de Santa Fátima, filho dolet, de olhos e coperta de telha, com duas janelas de frente para a nascente, entre as ruas, tendo uma porta e uma janela no oitavo do norte e duas janelas no oitavo do sul, em terreno próprio. A avaliar, impura em Cr\$ 6.000,00. Quem pretender arrematar dito bem, devendo comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ficando sujeito de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na referida Junta.

João Pessoa, 17 de novembro de 1950.

Eu, Euzébio da Silva de Menezes, escrivão da Classe G, do Ilustre Conselho de Engenharia e Arquitetura, substituo.

Clevis S. Luna Juiz Presidente.

Junta de Conciliação e Julgamento

Edital de primeira parte, com prazo de vinte dias, para venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por Maria Luízel Ferreira, Maria Ferreira e Luízel Pereira, contra a Glória Santiago de Lili Santiago, de domiciliada em Tibiri — Santa Rita, no fonece abaixo.

O Doutor Clevis S. Luna, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa:

Faz saber a todos quantos o presente edital tiverem, ou dele tiverem conhecimento, que no dia 27 de dezembro de 1950, ás 8 horas na sede desta Junta, na Praça Aristides Lobo, 866-2, andar, será levado a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da avaliação de Cr\$ 6.000,00, em penhorado na execução movida por Maria Luízel Ferreira, Maria Ferreira e Luízel Pereira, contra a Glória Santiago de

OTHO HOLMES DE ALMEIDA

Missa de 7.º dia

Antonio Galvão, Heriberto Holmes de Almeida e esposa, Antônio Gomes de Almeida, filho e esposa, Euzébio de Almeida, Maria da Penha Almeida, Hermes Almeida, Ivoneide de Almeida, pai, filhos, irmãos, tios e cunhados, dolorosamente conternidos com a perda irreparavel que acabam de sofrer, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem a missa, que mandam celebrar por alma do seu inseparavel OTHO HOLMES DE ALMEIDA, ás 6 horas, do dia 21 do corrente mês (terça-feira), na Catedral Metropolitana.

Agradecemos, antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

OTAVIO DE FIGUEIREDO NOBREGA

Missa de 7.º dia

Mariete Nobrega e filhos, profundamente conternidos com o desaparecimento do seu inseparavel esposo e pai, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na próxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 6 horas, na Igreja São Gonçalo (Praça Tiradentes — Torre).

Antecipadamente, agradecemos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

AMANDA LINS DE ARAUJO

1.º aniversário

José Lins de Araujo, esposa e filhos, Pedro Lins de Araujo, esposa e filhos, (ausentes), João Lins de Araujo, esposa e filhos, Marielis Lins de Araujo, esposa e filhos, Maria do Carmo Lins Falcão e filhos, Maria das Dóras Lins de Araujo, Ana Lins de Araujo, José Aurino Falcão, Juliana Lins Bandeira de Melo, Francisco Lins Bandeira de Melo, esposa e filhos (ausentes) convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufrágio da alma da sua querida e inseparavel mãe, sairá, ás 6 horas, e cantada e tia — AMANDA LINS DE ARAUJO — mandam celebrar na Igreja de São Miguel do Taipá, ás 7 horas do dia 22 do corrente, e no dia 22, na Capela do Hospital Santa Izabel, nesta cidade, ás 6 horas.

Antecipadamente agradecemos.

A Asma não respeita sexo nem idade

Crianças, idosos, moços velhos conternidos deste excessivo de flagelados pela asma e afecções bronquiais. ATENÇÃO — Comprei hoje mesmo o remedio REYNGATE. Nos bronquites, coqueluches, asma, asfixia, tosse rebelde, chiados e dores no peito, o remedio REYNGATE, ás vezes que realizam prodígios, dá alívio imediato com apenas um vidro de uso REYNGATE, — Distribuidor: ARAUJO FREIRE. — Não encontrados no local enviem antecedente. — Cr\$ 30,00 pelo End. Telegráfico — MENDELINAS — Rio que remetemos. Não atendemos pelo reembolso postal.

Furtado o carro Mercury - 779

A Delegacia de Investigações e Capturas recebeu comunicação do chefe de Polícia do Rio Grande do Norte, de haver sido furtado, eli, o carro Mercury 48 — placa 779, e pertencente ao sr. Luiz Olsen, delegado do Imposto de Rendas.

O veículo tomou destino ao interior da Paraíba.

Para divulgar o "Preto do Dia" o mais amplamente possível, assim contribuindo para a saúde do nosso povo — S.N.E.S.

INDICADOR ALFABETICO

ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

ALUGA-SE — uma confortável e bonita casa de 4 quartos e 2 banheiros, com 120 metros de terreno, com 180, tratar na Praça Aristides Lobo, 102, nesta capital.

ATENÇÃO

Para concertos em casas particulares, enfeitamentos de móveis, empalhamentos de cadeiras etc. procure Hilário da Mata Ribeiro. Vila Amorim nº 29 — A vendo chamados a domicilio.

ALUGA-SE — uma casa no melhor ponto da praça (Gonçalo) a tratar praça da Independência.

ACORDEÕES — A Casa Santos avisa aos estimados requeres que acaba de receber de 48, 50 e 120 baixos, marcas escolhidas em diversas áreas e a preços módicos. Faça uma visita hoje mesmo e adquira o seu «Acordeão» ou faça a sua encomenda do tipo que lhe convier.

CASA SANTOS

Avenida B. Roham, 206 — João Pessoa

CASA A VENDA

Vende-se a casa recém construída, situada à Rua Quintino Bocaiuva nº 115, perto do Colegio Parahibano, com 4 quartos, duas salas, 3 terraços, 2 saneamentos, sendo um completo, saneada e gramada, terreno próprio. A tratar na mesma.

COLOCAÇÃO

Precisa-se de um rapaz com alguma prática de escritório, que seja ágil e possa apresentar referências.

Carta a proprio punho para CAIXA POSTAL N. 25 — Nestor.

Casa para alugar

Com facil transporte de bondes e ônibus aluga-se uma confortável casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, dois saneamentos, lavanderia e garagem, tudo actualizado e mobiliado, com jardim e reservatório para água, grande quintal murado, contendo muitos pés de coqueiro anão, situada a Av. Cap. José Pessoa, 382. Tratar na Av. João Machado, 175.

CR\$ 1.200,00

É o preço de um lote de terra em Bayeux, terreno próprio e arrematado. Ver e tratar na Av. da Liberdade, 1469 em BAYEUX.

MERCERIA

Vende-se uma loja. Senhor dos Passos, 390, esquina com a rua 12 de outubro, negocio urgente, tratar na mesma.

ONIBUS A VENDA

Vende-se um em perfeito estado de conservação, Marca Chevrolet, motor 1942.

A tratar à Av. João da Matta, 555.

Otimo emprego de capital

VENDE-SE a Pensão São Teófilo, familiar e bem arrematada, situa à rua da Areia, 288 e Cardoso Vieira, 41.

Tratar na mesma a qualquer hora do dia.

PROPRIEDADE

Vende-se uma fazenda de 15 milmetros da Capital e mediana de 300 hectares, tendo prazos de mata, servida de boa estrada, de rodagem e habitação de 700, tendo as seguintes benfeitorias: Catorze casas para moradores, estabelecimento de farinha, 45 mil pés de azeite, 4 mil de abacaxi já

VENDE-SE

Em perfeito estado de conservação, 2 Bancos de marcinório.

A tratar com o sr. João Soares dos Reis, nesta República.

VENDE-SE — Um ponto de venda ou agência, sita à Rua Indio Pirajibe, n. 386.

A tratar no mesmo, com o Sr. Manoel Ferreira Nunes. O motivo explica-se ao interessado.

VENDE-SE ou permuta-se uma casa confortável, nova, na Avenida João da Mata, n. 185, em Santa Rita, Tratar na Avenida Bento da Gama, 572, com Severino Patuca, nesta capital.

VENDE-SE — Duas máquinas: uma de pé "SINGER", de bobina, e uma de mão.

A tratar à Av. Cel. Luiz Inácio, 10, no Bairro de Cruz das Armas.

VENDE-SE um quarto usado para casal, com sete peças em perfeito estado de conservação.

Vende-se ainda uma cristaleira, um movei com duas portas para sala de jantar e duas cadeiras de brço.

Tratar à Av. Epitacio Pessoa n. 1145.

Sindicato dos Estudantes de Cabedelo

Aviso para registro de chapas

Faço saber aos que o presente viverem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 18 de dezembro proximo, de acordo com a Portaria Ministerial n. 52, de 29/7/50, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade, no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de (20) vinte dias que correrá da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4º das Instituições aprovadas na Portaria Ministerial n. 29, de 29/3/50.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes do Conselho da Federação, exceto do disposto nos arts. 4º e 2º das referidas instituições.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados a esta secretaria, em 10 (dez) dias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, sendo admitido, mediante o devido termo, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os respectivos dados previstos no art. 6º das mesmas instituições, e ser apresentados com as provas exigidas no art. 6º da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Cabedelo, 16 de Novembro de 1950

JOSÉ FRANCISCO GOMES — Presidente da Junta Governativa.